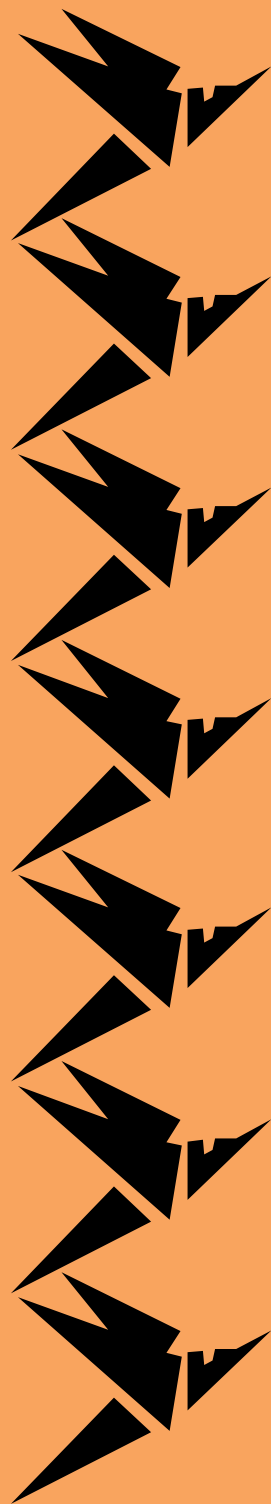


CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC



RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

JANEIRO - 2012

Assembleia Geral

Mário Wilson Pedreira Reali
Presidente do Consórcio
Prefeito de Diadema

Aidan Ravin
Vice-Presidente do Consórcio
Prefeito de Santo André

Luiz Marinho
Prefeito de São Bernardo do Campo

José Auricchio Júnior
Prefeito de São Caetano do Sul

Oswaldo Dias
Prefeito de Mauá

Clóvis Volpi
Prefeito de Ribeirão Pires

Adler Alfredo Jardim Teixeira
Prefeito de Rio Grande da Serra

Assessores Regionais

José Antonio Acemel Romero (Santo André)
Gilmar Mangueira (São Bernardo do Campo)
José Walter Pontes (São Bernardo do Campo)
Enio Moro Júnior (São Caetano do Sul)
Walter Rasmussen Júnior (Diadema)
Josiene Francisco da Silva (Mauá)
Claudio Deberaldine (Ribeirão Pires)
Sérgio Matias do Prado (Rio Grande da Serra)

Conselho Gestor do Programa Casa Abrigo Regional

Presidenta - Adriana Alves da Silva Carvalho (Rio Grande da Serra)

Coordenação dos GTs**• Eixo Infraestrutura**

GT Banda Larga - Maria de Fátima Queiroz (Diadema)
GT Defesa Civil - João Batista Camargo (Santo André)
GT Mobilidade - Andrea Alves Azevedo Brisida (São Bernardo do Campo)

• Eixo Desenvolvimento Econômico Regional

GT Automotivo - Jefferson José da Conceição (São Bernardo do Campo)
GT Desenvolvimento Econômico - Celso Amâncio (São Caetano do Sul)
GT Procon - Ana Paula Moraes Satcheki (Santo André)
GT Trabalho e Renda - Marcelo Dantas da Fonseca (Ribeirão Pires)
GT Turismo - Cristiane Coradini (São Caetano do Sul)

• Eixo Desenvolvimento Urbano e Gestão Ambiental

GT Inspeção Veicular - Luiz Fernando Bellettato (Santo André)
GT Meio Ambiente - Patrícia Lorenz (São Bernardo do Campo)
GT Planejamento Urbano - Márcio Luiz Vale, Milton Nakamura (Diadema)

C755r Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Relatório de gestão 2011 / Consórcio Intermunicipal
Grande ABC. – Santo André : o Consórcio, 2012.
82 p. : il. ; 30 cm

1. Consórcio Intermunicipal Grande ABC -- Relatórios.
2. Administração pública -- Relatórios. I. Título.

CDU 352(815.6)ABC

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Marta Lima – CRB-8/5886

- **Eixo Saúde**
GT Saúde - Arthur Chioro (São Bernardo do Campo)
GT Proteção Animal - Andrea Brock (São Caetano do Sul)
- **Eixo Educação, Cultura e Esportes**
GT Educação - Lucia Helena Couto (Diadema)
GT Cultura - Ana Paula Bernardes (São Caetano do Sul)
GT Esporte - Mauro Roberto Chekin (São Caetano do Sul), Almir José Padalino (Santo André)
- **Eixo Assistência, Inclusão Social e Direitos Humanos**
GT Assistência Social - Marcia Ivone Leal de Oliveira (Diadema)
GT Criança Prioridade I - Ariel de Castro Alves (São Bernardo do Campo)
GT Direitos Humanos - Donizete de Freitas (Ribeirão Pires)
GT Gênero - Dulcelina Vasconcelos Xavier (São Bernardo do Campo)
GT Igualdade Racial - Tânia Maria Pereira da Silva (Diadema), Leon Santos Padial (São Bernardo do Campo)
GT Pessoa com Deficiência - Alexandre Francisco (Santo André)
- **Eixo Segurança Pública**
GT Segurança Pública - Benedito Mariano (São Bernardo do Campo)

Secretaria Executiva da Presidência

Secretário Executivo: Luís Paulo Bresciani
Equipe: Roberta Romão Bueno, Anna Paula Cecato Florentino

Diretoria Jurídica

Diretora: Maria Mirtes Gisolfi
Equipe: Débora Capano Maia, Anderson Evaristo Camilo

Diretoria de Programas e Projetos

Diretor: João Ricardo Guimarães Caetano
Equipe: Osana Margarete dos Santos, Lívia Stefânia Rosseto, Maria Gracely Batista Marques, Marta do Nascimento Lima, Sandra Teixeira Malvese, Daniel Badajoz Teixeira da Silva, Giordano Bruno Pachelli, Pamela de Oliveira Guimarães

Diretoria Administrativa/Financeira

Diretor: Rogério Sandoli de Oliveira
Equipe: Maria Teresa de Andrade, Aparecida Martins Moreira, Leonardo Rodrigo Folador, Marcos Kenji Higuti, Válder dos Santos Pereira, Mariana Silva Suniga, Thiago Linhares Mesquita, Alexandre Cassiano Alves, Mayara dos Santos Calixto, Ricardo Ferreira

Assessoria de Comunicação

Assessora: Luciana Yamashita
Equipe: Danilo Martins, Marina Loureiro Matos

Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro - 09040-160 - Santo André-SP
www.consorcioabc.sp.gov.br
Twitter: www.twitter.com/consorcioabc
Tel: (11) 4435.3555 - Email: contato@consorcioabc.sp.gov.br

Relatório de Gestão - 2011

Edição: Ex-Libris Comunicação Integrada
Av. Paulista, 509/602 - 01311-000 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3266.6088 - E-mail: contato@libris.com.br
Jornalista responsável: Jayme Brener (MTb 19.289)
Redação: Ana Carolina Esmeraldo

Projeto gráfico e diagramação: Baracase Design Gráfico
Rua Maciel Monteiro, 52 - Vila Valparaíso - 09060-010 - Santo André - SP
Tel. (11) 4427.3939 - E-mail: baracase@baracase.com.br

Fotos: Divulgação do Consórcio e das Prefeituras

9	Apresentação do presidente do Consórcio	
11	Fala dos prefeitos, Edson Aparecido e Miriam Belchior	
13	Apresentação institucional - Relatório de Gestão - 2011	
18	Conselho Consultivo	
19	Diálogo renovado com a sociedade civil	
20	Programa Casa Abrigo Regional	
22	Assembleias 2011	
23	Acordos, convênios e recursos externos	
24	Principais eventos 2011	
28	Quadro - Eixos e GTs	
30	GT Defesa Civil	
32	GT Mobilidade	
34	GT Segurança Pública	
36	GT Saúde	
38	GT Proteção Animal	
40	GT Assistência Social	
42	GT Criança Prioridade 1	
44	GT Direitos Humanos	
		46 GT Gênero
		48 GT Igualdade Racial
		50 GT Pessoa com Deficiência
		52 GT Educação
		54 GT Cultura
		56 GT Esporte
		58 GT Desenvolvimento Econômico
		60 GT Trabalho e Renda
		62 GT Automotivo
		64 GT Procon
		66 GT Turismo
		68 GT Banda Larga
		70 GT Inspeção Veicular
		72 GT Meio Ambiente
		74 GT Planejamento Urbano
		76 Execução Orçamentária 2011
		77 Orçamento 2012
		78 Integrandos dos GTs

Mário Wilson Pedreira Reali

Presidente do Consórcio e Prefeito de Diadema

O ano de 2011 marcou o início de um novo ciclo na construção das políticas públicas regionais por meio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Foi também o ano em que nossa entidade comemorou dois aniversários: em fevereiro, completamos o primeiro ano como consórcio público; em dezembro, chegamos aos 21 anos de uma trajetória iniciada em 1990, no contexto de uma crise econômica e social que se acelerava e afetava gravemente a região. Trazemos agora, portanto, uma marca de tradição e de novidade. Ao apontar o início do novo ciclo, me refiro à ênfase na execução do 2º *Planejamento Regional Estratégico*, elaborado em 2010 e que deve orientar as políticas regionais no decênio 2011-2020. Nesse sentido, buscamos definir uma clara agenda de prioridades, tanto no diálogo institucional e na captação de recursos junto ao Governo Federal e ao Governo Estadual, como nas iniciativas de articulação regional que colocamos em marcha com nossos próprios recursos.

Quero, na apresentação desse Relatório de Gestão, que tem por objetivo tornar públicas e prestar contas das iniciativas e atividades realizadas pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC em 2011, me concentrar em dois aspectos: de um lado, o fortalecimento institucional de nossa entidade regional, agora com caráter de ente público; de outra parte, o avanço na construção de políticas públicas regionais, com base na agenda multitemática de prioridades.

No campo do fortalecimento institucional, destaco a continuidade na estruturação do consórcio público, buscando prosseguir o caminho trilhado pelos prefeitos José Auricchio e Clóvis Volpi no biênio 2009/2010. Inicialmente completamos o quadro de empregados concursados, reforçando especialmente a Diretoria de Programas e Projetos; compartilhamos com a sociedade civil a formação do Conselho Consultivo, conforme previsto pelo nosso estatuto; e, por fim, inauguramos, em dezembro de 2011, ao celebrar o 21º aniversário de nossa entidade, o Centro de Documentação e Memória, que além de reunir toda a documentação pertinente às atividades do Consórcio, recebeu também o acervo pessoal do prefeito Celso Daniel, fundador e primeiro presidente de nossa entidade, para que seja de acesso público.

Destaco, ainda, o processo de institucionalização da Região Metropolitana de São Paulo (Lei Complementar 1139/2011), que respeitou e dialogou com o nosso Consórcio na implantação dos Conselhos Consultivos nas sub-regiões.

Em relação às políticas públicas regionais, destaco os avanços na Defesa Civil do Grande ABC, que recebeu do Consórcio investimentos significativos para a aquisição de veículos e equipamentos destinados aos sete municípios, refletindo uma grande prioridade regional pela defesa da vida. Do mesmo modo, em parceria com o Governo Estadual, garantimos acesso ao SAISP (sistema de monitoramento de inundações) e já trabalhamos na atualização dos mapas de

áreas de risco. Em termos da mobilidade regional, vale destacar o início da *Operação Compartilhada Horário de Pico*, o lançamento da *Campanha Travessia Segura* e a captação de recursos junto ao Governo Estadual para a elaboração do *Plano Regional de Mobilidade*, além da confirmação de projetos estratégicos no médio prazo, com a chegada do Metrô ao Grande ABC e a implantação do trem expresso.

Saúde e Segurança Pública foram temas também com significativos avanços. O Grande ABC terá recursos de R\$ 20,4 milhões do Projeto QualiSUS, em cooperação entre Ministério da Saúde e o Banco Mundial, com o objetivo de qualificar e fortalecer a rede regional. Em termos de Segurança, destaco o programa de comunicação integrada entre as Guardas Cíveis Municipais e a adesão regional à Campanha Nacional do Desarmamento, além da constituição do Fórum Regional de Prevenção à Violência. No campo do desenvolvimento econômico, as iniciativas de inserção empresarial na cadeia de petróleo e gás mereceram forte ação do Consórcio junto à Petrobras e ao Governo Federal, buscando a

capacitação de fornecedores no curto prazo.

A conquista do prêmio Chopin Tavares de Lima pelo *Programa Casa Abrigo*, no final de 2011, mostra a qualidade desse projeto surgido já em 2003, em benefício de mulheres vítimas de violência doméstica.

Por fim, quero agradecer aos prefeitos que comigo compartilharam esse processo: Aidan Ravin, Luiz Marinho, José Auricchio Jr., Oswaldo Dias, Clóvis Volpi e Adler Kiko Teixeira, e aos assessores regionais que nos acompanharam em 2011. Aos coordenadores dos nossos Grupos de Trabalho e a todos os seus integrantes, que compõem a força viva da construção das políticas regionais e que nos permitiram avançar como avançamos. E, por fim, à equipe interna do Consórcio, pequena, mas brava equipe, que possibilitou um relevante suporte político, gerencial e técnico à Assembleia dos Prefeitos e aos Grupos de Trabalho.

Em 2012, nosso desafio de articulação regional continuará em marcha e certamente deveremos ter sabedoria e capacidade para prosseguir qualificando as políticas públicas na região do Grande ABC. ➤



"O Consórcio é de suma importância para a nossa região, pois a proximidade das sete cidades que formam o ABC paulista exige que os problemas sejam tratados de modo conjunto, integrado. Ainda temos muito a conquistar, mas aos poucos temos conseguido avançar em questões problemáticas do nosso ABC, como enchentes e trânsito. A união e o esforço dos governos, independentemente da cor partidária, farão com que tenhamos sucesso em nossos propósitos."

Aidan Ravin, Prefeito de Santo André

"O Consórcio Intermunicipal Grande ABC segue sendo um instrumento fundamental para o desenvolvimento da região. Neste ano, atuamos em parceria com os prefeitos das outras seis cidades, em áreas que vão de segurança – como comunicação integrada e desarmamento – à mobilidade urbana, articulando, por exemplo, o novo Metrô Leve. Também atuamos junto ao Governo do Estado, exigindo mais investimentos para o Grande ABC."

Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campo

"A atuação consorciada dos municípios do Grande ABC representa um novo e pioneiro modelo de marco institucional na relação dos entes federados do Brasil. Este processo permanente, coletivo e democrático garantiu-nos, em mais este ano de trabalho, a continuação dos avanços que paulatinamente vinhamos construindo. Compartilho este sucesso com toda a população do Grande ABC."

José Auricchio Júnior, Prefeito de São Caetano do Sul

"Em 2011, um dos grandes destaques sobre a atuação do Consórcio foi a interação com os Governos Estadual e Federal, com a entrega de pautas baseadas no planejamento estratégico feito pelos GTs, onde foram solicitadas intervenções compartilhadas para áreas fundamentais como saúde, educação, mobilidade urbana, segurança pública, desenvolvimento econômico e infraestrutura urbana. Em 2012, essa agenda institucional e de trabalho precisa ter continuidade para conseguirmos ainda mais conquistas para nossa região."

Mário Reali, Prefeito de Diadema

"Classifico de forma positiva o trabalho que foi feito em 2011 pelo Consórcio. Neste ano, aprofundamos as relações com os Governos Federal e do Estado, começamos a colocar em prática o Planejamento Estratégico 2011-2020 e fechamos o ano com a inauguração do Centro de Documentação e Memória, com todo o acervo pessoal do prefeito Celso Daniel."

Oswaldo Dias, Prefeito de Mauá



"2011 foi mais um ano de avanços para o Consórcio, agora no formato de entidade pública. Vale ressaltar o empenho de todos os prefeitos e dos Grupos de Trabalho para viabilizar as ações conjuntas que contribuem com a melhoria de nossa região."

Clóvis Volpi, Prefeito de Ribeirão Pires

"O Consórcio tem conseguido atender a demanda da região com muita competência, tornando-se referência e servindo de modelo para outras regiões. Destaco o trabalho da Casa Abrigo, a parceria com o Estado para o monitoramento meteorológico e a aquisição de equipamentos e veículos para as defesas civis. Destaco ainda os trabalhos realizados nas áreas de mananciais que estão mudando a realidade de região, preservando o meio ambiente e as reservas naturais. Concluo enaltecendo as ações desta ferramenta tão importante que a região criou chamada Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Parabéns!"

Adler Teixeira (KiKo), Prefeito de Rio Grande da Serra

"O mais positivo foi a enorme contribuição dada pelo Consórcio na aprovação da lei que criou a Região Metropolitana de São Paulo, pois através dele houve importantes mudanças no projeto. Foi o Consórcio também que exerceu um protagonismo fundamental quando, junto com o governador Geraldo Alckmin e o Governo de São Paulo, contribuiu para a 1ª Agenda Metropolitana de investimentos. Depois, vieram as Agendas da Baixada Santista e de Campinas. Este ano será um ano de concretizar as parcerias que foram construídas em 2011."

Edson Aparecido, Secretário de Estado do Desenvolvimento Metropolitano

"São 21 anos de planejamento e integração de políticas públicas que levam mais desenvolvimento para os milhões de brasileiros que vivem na região. O esforço do Consórcio em articular suas políticas públicas com o Governo Federal trouxe benefícios concretos como a Universidade Federal do ABC, a construção de casas do Minha Casa Minha Vida, obras de mobilidade urbana, saneamento e saúde, entre outros. Ainda hoje temos poucas iniciativas no país como o Consórcio Intermunicipal Grande ABC que está à frente de outras regiões e sabe aproveitar esse momento especial de crescimento econômico e social do Brasil. A integração demonstrada pelos prefeitos do Grande ABC que formam o Consórcio é um exemplo para todo o Brasil e uma conquista para a região".

Miriam Belchior, Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Aos 21 anos, uma referência nacional

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC chega ao 21º aniversário consolidado como referência nacional em articulação regional de municípios e cooperação federativa. O ano de 2011 foi marcado pela ênfase na integração de políticas públicas entre as sete cidades, que permitiu a apresentação de prioridades claras no relacionamento com os Governos Estadual e Federal, em sintonia com o 2º Planejamento Estratégico Regional, realizado em 2010. A maior integração entre as sete cidades também propiciou que o Consórcio assumisse papel de destaque no debate que conduziu à formalização da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e também no lançamento de novas iniciativas compartilhadas em âmbito regional.

O ano foi muito rico em atividades promovidas pelos Grupos de Trabalho (GT) em áreas que vão do desenvolvimento econômico e a prioridade à criança, até o meio ambiente, a mobilidade e a segurança pública. Essas atividades serão apresentadas em detalhe mais adiante neste *Relatório de Gestão*.

O Consórcio deu ainda passos importantes para o aperfeiçoamento de sua estrutura interna e sua construção institucional, visando à adequada execução do Planejamento Estratégico 2011-2020, e culminando com a posse do Conselho Consultivo e a inauguração do Centro de Documentação e Memória.

1. Planejamento e Cooperação Federativa

A Carta do ABC

As sete prefeituras definiram em março as reivindicações prioritárias a serem negociadas com os Governos Estadual e Federal. As propostas foram posteriormente apresentadas aos presidentes das sete Câmaras Municipais

e às bancadas do Grande ABC na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal, além da senadora Marta Suplicy.

A definição da agenda de prioridades teve dois desdobramentos políticos de relevância: a entrega da Carta do ABC e a apresentação da Agenda Metropolitana. No mês de maio, o presidente Mário Reali, juntamente com os demais prefeitos, entregou à ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, a pauta de prioridades da região no relacionamento com o Governo Federal. O documento, conhecido como Carta do ABC, tem dez pontos considerados estratégicos pela Assembleia de Prefeitos: investimentos em mobilidade urbana, com destaque para a expansão do Metrô no Grande ABC; a implantação de uma Central Regional e de Portais Eletrônicos de Monitoramento de Segurança e Defesa Civil; a qualificação da rede pública de atenção à saúde na região, a partir de investimentos e ações integradas voltadas à ampliação e melhoria da infraestrutura de assistência hospitalar e das UBS, implantação da unidade de diagnóstico mamário, implementação dos projetos Rede Cegonha, Rede de Saúde Mental e TeleSaúde, além da construção e complementação de complexos reguladores regionais; a implantação de programas específicos de capacitação empresarial e qualificação profissional, destacando-se a ampliação da rede regional de fornecedores para a cadeia produtiva de petróleo e gás, com participação da UFABC e Unifesp; a implementação de um Programa Regional de Banda Larga; a constituição do Polo Tecnológico do Grande ABC, com a participação das universidades e instituições federais na região; a execução de um programa

regional integrado de qualificação profissional; recursos para a ampliação de vagas em creches e pré-escolas, a implantação de centros de ensino técnico profissionalizante, além da complementação de investimentos e da instalação de novos campi das universidades federais na região; o avanço das políticas integradas de desenvolvimento social, inclusão produtiva e defesa de direitos humanos, em especial no que diz respeito à proteção de

anunciados, cerca de R\$ 5,5 bilhões são previstos para mobilidade urbana, incluindo a implantação de uma linha para o Metrô Leve ABC, um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) que deverá conectar a estação Tamanduateí à região, passando por São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo do Campo. Por sua vez, o Expresso ABC será uma nova linha de trem paralela à Linha 10 - Turquesa da CPTM, com apenas seis estações em uma extensão de 25,2 km e orçamento de



mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência, ao combate ao racismo e à ampliação da rede de proteção social na região; e o financiamento de ações para a mitigação de situações decorrentes de ocupações habitacionais em áreas de risco, com prioridade para atendimento de remoções emergenciais no programa Minha Casa Minha Vida.

Em junho, durante a discussão e definição da Agenda Metropolitana do Grande ABC, com a presença de 18 secretários estaduais, o governador Geraldo Alckmin anunciou investimentos de R\$ 6,3 bilhões na região. Esses investimentos foram definidos a partir de pontos da agenda prioritária entregue pelo Consórcio ao Governo do Estado. Do total de recursos

R\$ 1,2 bilhão. Também o corredor de trólebus da EMTU e as conexões do Rodoanel na região deverão receber investimentos, totalizando cerca de R\$ 150 milhões.

O segmento de Habitação deve receber recursos de R\$ 766,1 milhões para a construção de 9.043 unidades habitacionais, enquanto na Segurança Pública foi autorizada a alocação de 400 novos policiais militares para o Grande ABC.

O Governo Estadual anunciou, ainda, recursos para a ampliação da Fatec de Mauá, o programa Via Rápida de qualificação profissional e a expansão da rede escolar com 14.490 novas vagas. Para a Saúde, as prioridades atendidas envolvem a criação do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Mauá, com

orçamento de R\$ 5,6 milhões, e a conclusão do Hospital Ribeirão Pires, com R\$ 11 milhões.

O ano de 2011 terminou com a assinatura de dois convênios que simbolizam o destaque para a cooperação federativa articulada por meio do Consórcio. Junto ao Governo Federal, foram captados R\$ 500 mil para o *Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte* (PPCAM) na região, recursos que se somam aos investimentos federais nas políticas de saúde e segurança pública, em especial. E foi aprovada pelo Governo do Estado a liberação de R\$ 800 mil para elaborar o *Plano Regional de Mobilidade*, que deverá orientar os investimentos estruturantes da região no médio e longo prazos.

Vale, por fim, destacar o expressivo reconhecimento político do Consórcio Intermunicipal Grande ABC ao longo de 2011. Ele se manifesta na visita de quatro ministros de Estado à entidade: Alexandre Padilha (Saúde), Miriam Belchior (Planejamento), José Eduardo Cardozo (Justiça) e Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência), bem como na interlocução permanente com os representantes da região junto ao Congresso Nacional. Da mesma forma, manifesta-se na visita do governador Alckmin e de seu Secretariado, desdobrada posteriormente

no diálogo permanente da Assembleia de Prefeitos com o Governo Estadual.

Região Metropolitana de São Paulo: o Consórcio como protagonista

A experiência de mais de duas décadas permitiu que o Consórcio Intermunicipal Grande ABC tivesse papel de destaque no processo de reorganização da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). O Projeto de Lei Complementar nº 6/2005 reorganizou a RMSP, criando o Conselho de Desenvolvimento, a Agência Metropolitana e o Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana.

O Grande ABC foi definido como uma das cinco subregiões da RMSP. Ao longo do ano, o Consórcio recebeu audiência pública para debater o PLC 6/2005 e participou ativamente de audiência pública realizada na Assembleia Legislativa. Na ocasião, o presidente Mário Reali defendeu a estrutura de consórcios públicos como instrumento de articulação regional. E, em maio, o Consórcio participou do lançamento do Parlamento Metropolitano, que integrará as 39 Câmaras Municipais da RMSP. E organizou, ainda no final de 2011, uma oficina de trabalho para debates sobre a formação do Conselho Consultivo da Subregião do Grande ABC, que deverá se articular ao conselho da própria entidade, e para a indicação de câmaras temáticas prioritárias.



2. Iniciativas e Eventos O ano de 2011 foi também marcado por uma ampla gama de iniciativas em todas as áreas de atuação do Consórcio, com os Grupos de Trabalho materializando as prioridades definidas no Planejamento Regional Estratégico. Destaque para o estabelecimento de diversos convênios e parcerias: com o Ministério da Justiça

divulgação de dados regionais da Pesquisa de Emprego e Desemprego). Além disso, foram iniciados entendimentos junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia (acompanhamento de riscos de deslizamento pelo Centro de Monitoramento de Desastres Naturais), com o IPT (criação do *Programa Regional de Redução de Riscos*) e com a Fundação



(*Programa de Comunicação Integrada das Guardas Cívicas Municipais*); com o Ministério da Saúde (liberação de R\$ 20,4 milhões do Projeto QualiSUS); com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (adesão regional e liberação de R\$ 500 mil para o *Programa de Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte*); com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (captação de R\$ 800 mil para a elaboração do *Plano Regional de Mobilidade*); e com a Fundação Seade e o Dieese (retomada da

Procon (implantação do *Núcleo de Fiscalização Regional*).

Em termos de investimentos realizados, vale ressaltar o volume de recursos destinados pelo Consórcio à estruturação da Defesa Civil nos sete municípios, com a aquisição de 14 veículos e diversos equipamentos de apoio à atuação preventiva e emergencial do GT Defesa Civil na região. O *Programa Casa Abrigo Regional* permaneceu como o principal destinatário dos recursos orçamentários do Consórcio, recebendo também investimentos

em equipamentos de segurança, na conservação das duas casas mantidas pela entidade e na aquisição de um novo veículo.

Também merecem destaque as iniciativas que tiveram como foco a integração entre o Consórcio e a sociedade civil na região, a exemplo dos lançamentos da *Campanha Por uma Infância sem Racismo* e do *Fórum de Prevenção à Violência*, das Conferências Regionais realizadas (Juventude, Diversidade Sexual e Direitos da Coletividade LGBT e Trabalho Decente). E, ainda, dos seminários organizados pelos Grupos de Trabalho, a exemplo dos encontros com o objetivo de apresentar oportunidades abertas às empresas do Grande ABC interessadas em fornecer para a cadeia produtiva de petróleo e gás. Ou a discussão sobre a saúde da população negra, organizada em parceria pelos GTs Igualdade Racial e Saúde. O detalhamento desses eventos é apresentado mais adiante no informe de atividades dos GTs do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Por fim – e fechando o ano de 2011 –, o Consórcio marcou seu 21º aniversário com três importantes atividades: o seminário *Os Consórcios Públicos e a Governança Regional* (em parceria com o Observatório de Consórcios, a Caixa Econômica Federal e a Fundação Getúlio Vargas), a posse do Conselho Consultivo e a inauguração do Centro de Documentação e Memória.

3. Estrutura Interna Para fazer frente à ampliação de suas atividades, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC realizou novos investimentos em sua estruturação interna. Foram contratados funcionários que haviam sido aprovados em concurso e estruturada a Diretoria de Programas e Projetos, bem como realizados investimentos para qualificar a rede de TI e o auditório do Consórcio. Além

de permitir a ampliação do suporte técnico da equipe interna do Consórcio à atuação dos GTs, iniciou-se a centralização de toda a documentação da entidade com a inauguração do Centro de Documentação e Memória no subsolo do edifício-sede. O Centro recebeu a documentação técnica e administrativa do Consórcio e também a doação do acervo pessoal do prefeito Celso Daniel, primeiro presidente da entidade. Deverá receber os principais registros do Congresso de História do Grande ABC.

A constituição do Conselho Consultivo também permitirá maior integração entre os atores regionais na realização de projetos.

4. Reconhecimento Os 21 anos de trabalho do Consórcio foram reconhecidos em diversas oportunidades e por distintas instâncias. Em maio, durante a XIV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, foi lançado *O Guia de Consórcios Públicos da Caixa Econômica Federal*, que tem como coautora a diretora jurídica do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Maria Mirtes Gisolfi.

No mês seguinte, a experiência do Consórcio do Grande ABC foi apresentada na oficina de trabalho *Associativismo Intergovernamental no Brasil: potencialidades e desafios*, realizada pelos projetos *Brasil Municípios e Modernização da Gestão Pública*, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em Brasília.

Uma das iniciativas mais relevantes do Consórcio, o *Programa Casa Abrigo Regional*, foi incluída entre os cinco principais destaques do *Prêmio Chopin Távares de Lima*, entregue pelo Governo Estadual por meio do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), como reconhecimento ao seu caráter inovador e estruturante no combate à violência contra a mulher. ➤

Conselho Consultivo do Consórcio

Instituições de Ensino Superior

- Jeroen Klink, Universidade Federal do ABC – titular
- Luis Coelho dos Santos, Fundação Santo André – suplente

Sindicatos

- Rafael Marques da Silva Júnior, Sindicato dos Metalúrgicos do ABC – titular
- Waldir Tadeu David, Sindsaúde ABC – suplente

Indústria

- Emanuel José Teixeira, CIESP Santo André – titular
- Donizete Duarte da Silva, CIESP Diadema – suplente

Comércio

- Nelson Antonio Braido, Associação Comercial e Industrial de São Caetano do Sul – titular
- Evenson Robles Dotto, Associação Comercial e Industrial de Santo André – suplente

Serviços

- Zoilo de Souza Assis Júnior, Associação das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento do Grande ABC (AESCONAPI Grande ABC – Santo André) – titular
- Carlos Eduardo Salvi, AESCONAPI Grande ABC – Santo André – suplente

Sociedade civil não representada nos segmentos anteriores

- Ronaldo Queródia, Instituto Acqua – titular
- Fábio dos Santos Lopes, Federação das Entidades Assistenciais de Santo André – suplente

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC marcou seu 21º aniversário, em dezembro, com três atividades importantes: a eleição do Conselho Consultivo, o seminário *Os Consórcios Públicos e a Governança Regional* e a inauguração do Centro de Documentação e Memória (Cedoc).

O Conselho é formado por seis membros e seis suplentes eleitos, representando as instituições de ensino superior, os sindicatos, a indústria, o comércio, o setor de serviços e outros segmentos da sociedade civil organizada na região.

“Queremos que a instalação do Conselho Consultivo do Consórcio possa servir de modelo de participação e de diálogo da sociedade civil em parceria com os poderes públicos. Também



vamos levar a experiência da região para o Conselho Consultivo da Região Metropolitana”, afirmou o presidente do Consórcio, Mário Reali, durante audiência pública sobre o tema, realizada em setembro. A reorganização da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), iniciada em 2011, prevê também a organização de um Conselho Consultivo nos mesmos moldes do ABC.

A posse do Conselho do Grande ABC contou com a presença do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho. O seminário realizado em seguida prestou homenagem ao ex-prefeito de Santo André, Celso Daniel, idealizador e primeiro presidente do Consórcio Intermunicipal.

“O prefeito Celso Daniel nos deixou suas reflexões e apontou como torná-las realidade na construção do caminho da gestão democrática popular e da governança regional iniciadas por ele. Queremos deixar nossa homenagem a esse grande cidadão do ABC e do país”, disse Mário Reali.



O acervo de Celso Daniel, incluindo 750 livros e diversos manuscritos, foi doado por sua filha, Liora Santana Daniel, ao recém-criado Cedoc. O Centro de Documentação e Memória também centralizará toda a documentação da entidade, permitindo uma melhor gestão dos processos internos e o apoio ao suporte técnico dos Grupos de Trabalho (GTs) e da Assembleia de Prefeitos, além de garantir que os cidadãos possam consultar o acervo público. Da mesma forma, os anais e documentos principais dos Congressos de História da região, que constituem um dos marcos da articulação regional desde o final dos anos 1980, também deverão estar arquivados no Cedoc. ➤



O Prêmio Chopin Tavares de Lima consagra oito anos de apoio a mulheres vítimas da violência

Iniciativa premiada

O ano de 2011 foi muito produtivo para o Conselho Gestor do Programa”, avalia a presidenta do Conselho, Adriana Carvalho. Um dos pontos altos foi a conquista de um dos cinco Prêmios Destaque do III Prêmio Chopin Tavares de Lima – Novas Práticas Municipais, concorrendo com outras 203 iniciativas apresentadas. O prêmio foi entregue em dezembro pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), do Governo Estadual, e tem o objetivo de incentivar projetos que sirvam de referência para outros governos municipais ou consórcios públicos, orientar gestores na solução de suas demandas e na promoção de avanços sociais.

O Programa Casa Abrigo Regional foi criado pelo Consórcio em 2003 e, hoje, engloba duas casas mantidas pelos sete municípios. Elas têm capacidade para atender permanentemente até 40 mulheres vítimas de violência doméstica com risco de morte, junto com seus filhos menores de 18 anos. Desde sua criação, o Programa Casa Abrigo já acolheu cerca de mil

mulheres e seus filhos.

As Casas funcionam como Unidade de Acolhimento Institucional, conforme previsto nas Normas Técnicas do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e pela Lei Maria da Penha (11.340/2006).

A presidenta do Conselho Gestor, Adriana Carvalho, destaca a realização do encontro da Rede Estadual de Abrigos para Mulheres, que aconteceu em junho no Grande ABC. “Em agosto também nos reunimos com representantes do programa *Pro-Vita*, da Secretaria Estadual de Segurança Pública, para discutir questões relacionadas à segurança das pessoas que trabalham nas Casas Abrigo, das mulheres e de seus filhos”, expõe.

O Conselho Gestor desenvolve ainda um trabalho conjunto com os GIs Gênero e Segurança Pública, formatando e colocando em prática diversas iniciativas para ampliar a segurança das Casas Abrigo, além da qualificação do atendimento às mulheres abrigadas. As Casas também receberam novos brinquedos e terão suas estruturas internas reformadas em 2012, visando à maior comodidade durante o período de abrigo. ➤

Assembleias - 2011

Data	Reuniões Ordinárias	Pauta
17/1/11	12ª Reunião Ordinária	Radar Meteorológico; GT Saúde - pleito contrário à aplicação da Lei Complementar nº 1.131, de dezembro de 2010, que permite direcionar até 25% dos leitos do SUS aos planos de saúde privados.
7/2/11	13ª Reunião Ordinária	Indicação de Diretoria para Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC 2011/2013; eleição e posse dos novos Presidente e Vice-Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
14/3/11	14ª Reunião Ordinária	Proposição de pautas prioritárias do Consórcio junto aos Governos Federal e Estadual a partir do 2º Planejamento Regional Estratégico e de sugestões dos coordenadores dos GTs; encaminhamentos de pendências do Rodoanel ao Governo do Estado; proposta de agenda com deputados e senadores; proposta de acordo com a APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).
4/4/11	15ª Reunião Ordinária	Envio das agendas prioritárias aos Governos Federal e Estadual; encaminhamentos da audiência com o secretário estadual de Saúde; discussão sobre interrupções de fornecimento de energia no Grande ABC; GT Mobilidade apresenta pesquisa origem/destino da região.
2/5/11	16ª Reunião Ordinária	Encaminhamentos relacionados à Secretaria Estadual de Saúde e gestão regional do SUS; GT Planejamento Urbano - Diagnóstico Regional das Áreas de Risco; convênio com a CETESB para Inspeção Veicular; aprovação do termo de referência para o Plano Regional de Mobilidade.
6/6/11	17ª Reunião Ordinária	Criação do GT Banda Larga e retomada do GT Petroquímico; aprovação da Lei Complementar 1139/2011 sobre a reorganização da Região Metropolitana de São Paulo; encaminhamentos relacionados aos encontros com Governo Federal e Governo Estadual; apresentação do Projeto Travessia Segura pelo GT Mobilidade; proposta de documento com prioridades de investimentos do GT Saúde ao Governo Federal.
4/7/11	18ª Reunião Ordinária	Avaliação do encontro com o Governo Estadual e encaminhamentos relacionados às prioridades apresentadas; proposta para constituição do Conselho Consultivo do Consórcio; apresentação do sistema de monitoramento do DAEE; apresentação do GT Criança Prioridade I sobre Campanha Regional de Arrecadação aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente.
1/08/11	19ª Reunião Ordinária	Desdobramentos da Agenda Metropolitana do Grande ABC, procedimentos para licenciamento de PRIS; proposta de investimentos para as Defesas Cívicas; GT Automotivo - mobilização em defesa da Indústria.
5/9/11	20ª Reunião Ordinária	Proposta do GT Banda Larga de adesão regional ao Plano Nacional da Banda Larga; desdobramentos da Agenda Metropolitana do Grande ABC com a participação do secretário estadual do Desenvolvimento Metropolitano.
26/9/11	21ª Reunião Ordinária	Plano Plurianual do Estado de São Paulo (2012/2015) e Lei Orçamentária Anual (2012) com a participação do secretário estadual do Desenvolvimento Metropolitano; aprovação da minuta de convênio com o Governo do Estado para o Plano Regional de Mobilidade; apresentação da proposta de constituição do Núcleo Regional de Fiscalização do Procon; aprovação do documento regional para licenciamento de PRIS.
7/11/11	22ª Reunião Ordinária	Aprovação de recursos do Ministério da Saúde para o projeto QualiSUS; aprovação de apoio ao projeto da Coopcent junto ao Ministério do Trabalho e Emprego; atuação da Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos no Grande ABC com a participação do secretário adjunto da pasta; GT Mobilidade - Operação Horário de Pico e Campanha Regional Travessia Segura.
5/12/11	23ª Reunião Ordinária	Reunião com o secretário estadual do Desenvolvimento Metropolitano e o secretário de Transportes Metropolitanos de São Paulo sobre o Metrô Leve e o Trem Expresso ABC; GT Mobilidade - avaliação inicial da Operação Horário de Pico; aprovação do Orçamento do Consórcio 2012; entrega de viaturas para as Defesas Cívicas municipais.

Acordos, Convênios e Recursos Externos

Objeto	Instrumento	Recursos	Situação
Metrô Leve ABC	PPA Governo do Estado	R\$ 4,1 bilhões	Anúncio do Governo do Estado em junho de 2011
Trem Expresso ABC	PPA Governo do Estado	R\$ 1,2 bilhão	Anúncio do Governo do Estado em junho de 2011
Acesso ao Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo (SAISP)	Acordo Consórcio e DAEE	Não envolve recursos	Julho de 2011
Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX-ABC)	Convênio Apex e USP / Acordo de Cooperação Técnica Consórcio e Fundação Vanzolini	R\$ 500 mil	Início previsto para fevereiro de 2012
Adesão à Campanha Nacional do Desarmamento	Convênio Consórcio e Ministério da Justiça	Não envolve recursos	Setembro de 2011
Comunicação Integrada das Guardas Cívicas Municipais	Convênio Ministério da Justiça e Prefeitura de São Bernardo do Campo / Termo de Doação aos demais municípios	R\$ 800 mil	Equipamentos entregues em setembro de 2011
Campanha Por uma Infância Sem Racismo - Unicef	Parceria Unicef, Consórcio e Ong Dinda	Não envolve recursos	Lançamento em outubro de 2011
Projeto QualiSUS	Acordo de Cooperação Ministério da Saúde e Banco Mundial	R\$ 20,4 milhões	Acordo divulgado em novembro de 2011
Projeto para fortalecimento da rede de catadores e ampliação da coleta seletiva	Convênio Ministério do Trabalho e Emprego, Coopcent e Consórcio	R\$ 2 milhões	Convênio assinado em dezembro de 2011
Plano Regional de Mobilidade	Convênio Consórcio e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia	R\$ 1 milhão	Convênio assinado em dezembro de 2011
Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte - PPCAAM	Convênio Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e Consórcio	R\$ 550 mil	Convênio publicado em dezembro de 2011

Principais Ações e Eventos 2011

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	Participação/Realização
21/02/11	Visita do assessor especial da presidência da Caixa Econômica Federal	Consórcio	Prefeitos
04/03/11	Visita do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha	Consórcio	Prefeitos e GT Saúde
21/03/11	Reunião com os Deputados Federais e Estaduais para apresentação das ações prioritárias levadas aos Governos Estadual e Federal	Consórcio	Prefeitos
23/03/11	Apresentação das ações prioritárias ao Ministro-Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência	Brasília	Presidente
25/03/11	Encontro com o Ministro das Comunicações para entrega do documento com pedido de inserção do Grande ABC no Plano Nacional de Banda Larga	Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - São Bernardo do Campo	Presidente
28/03/11	Reunião com a Senadora Marta Suplicy	Consórcio	Prefeitos
01/04/11	Apresentação das ações prioritárias aos Presidentes de Câmaras Municipais	Consórcio	Prefeitos
06/04/11	Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Fornecedores - apresentação dos investimentos da Petrobras de 2011 à 2015	Palácio dos Bandeirantes - São Paulo	Secretário Executivo
15/04/11	1º Congresso da Cidade de Canoas: transformação em Consórcio Público e ações Prioritárias	Rio Grande do Sul	Presidente
18/04/11	Apresentação das ações prioritárias da região para o subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República	Brasília	Secretário Executivo
18/04/11	Audiência Pública - Projeto de Lei Complementar 6/2005, que reorganiza a região Metropolitana de São Paulo	Consórcio	Prefeitos, Governo do Estado e deputados estaduais
26/04/11	Seminário sobre o PNDH3 (Plano Nacional de Direitos Humanos 3)	Consórcio	GT Direitos Humanos
27/04/11	Seminário Federalismo e Arranjos Cooperativos no Brasil - Transformação em Consórcios públicos com o advento da Lei 11.107/05	Fundação Getulio Vargas (FGV) - São Paulo	Diretora Jurídica
04/05/11	Reunião no Ministério das Comunicações sobre inserção regional ao Plano Nacional de Banda Larga	Brasília	Secretário Executivo
10 à 12/5/11	XIV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios	Brasília	Presidente

10/05/11	Lançamento do Guia de Consórcios Públicos da Caixa Econômica Federal	Brasília	Presidente
19/05/11	Audiência Pública: Aplicabilidade das Leis Específicas da Billings e Guarapiranga	Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo	Presidente
20/05/11	Seminário: Política Nacional para Inclusão da População em Situação de Rua	Consórcio	GT - Assistência Social
24/05/11	41ª Assembleia Nacional da ASSEMAE - seminário O Desafio da Cooperação Interfederativa	Campinas	Presidente
26/05/11	1º Debate Fórum Social do ABCDMRR - O Mundo de Trabalho e Juventude	Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)	Secretário Executivo
27/05/11	Visita da Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior	Consórcio	Prefeitos
01/06/11	Retomada da divulgação da PED - Pesquisa e de Emprego e Desemprego no Grande ABC	Consórcio	GTs Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Renda
12/06/11	3º Bike Nic Inclusivo	Espaço Verde Chico Mendes - São Caetano do Sul	GT Pessoa com Deficiência
14/06/11	Apresentação da Agenda Metropolitana do Consórcio e Governo do Estado - Participação do governador e dos secretários estaduais	Teatro Municipal de Santo André	Prefeitos e todos os GTs
11/07/11	Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde - Oficina Consórcios como forma de operacionalizar serviços nas regiões de saúde	Brasília	Presidente
15/07/11	Evento para discussão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	Consórcio	GT Assistência Social
18/08/11	Lançamento do Pacto Sudeste do Brasil Sem Miséria	Palácio dos Bandeirantes - São Paulo	Presidente
21/08/11	1ª Conferência Regional de Políticas Públicas e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais	Consórcio	GT Gênero
24/08/11	Seminário A Regulação do Saneamento no Grande ABC	Consórcio	Prefeitos, Instituto Trata Brasil e GT Meio Ambiente
26/08/11	Inauguração do Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo	São Paulo	Presidente
05/09/11	Seminário: Brasil Metropolitano	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Presidente

09/09/11	Visita do Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo - Projeto de Comunicação Integrada entre as Guardas Cívicas Municipais e adesão do Grande ABC à Campanha Nacional do Desarmamento	Consórcio	Prefeitos e GT Segurança Pública
12/09/11	Início do processo de instalação do Conselho Consultivo	Consórcio	Presidente
16/09/11	Seminário Regional de Saúde das Populações Negra, Indígena e Cigana, com o tema Por uma Saúde de Qualidade Sem Desigualdades	Centro de Formação de Professores - Mauá	GTs Igualdade Racial e Saúde
17/9/2011	Encontro Regional de Políticas para as Mulheres	Consórcio	GT Gênero
20/9/2011	Posse do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo	Auditório do Ibirapuera	Prefeitos
21/9/2011	Fórum de Comunicação: A Internet como Rede Livre, Universal e de Acesso Público	Consórcio	GT Banda Larga e secretarias de Comunicação
22/09/11	Audiência Pública LOA 2012 - Lei Orçamentária Estadual	Consórcio	Presidente
30/09/11	Seminário Internacional: A Questão Federativa e a Governança Metropolitana	Salão Nobre da Sala São Paulo	Presidente
03/10/11	Workshop: Nanotecnologias – Da Ciência ao Mundo dos Negócios	Senai Mário Amato - São Bernardo do Campo	Presidente
04/10/11	II Conferência Regional de Trabalho Decente	Consórcio	GT Trabalho e Renda e sociedade civil organizada
11/10/11	Reunião com o Ministro da Educação	Brasília	Presidente
16/10/11	2ª Conferência Regional de Políticas Públicas de Juventude	Centro de Formação de Professores - Mauá	Presidente
19 e 20/10/11	Seminário Internacional Construindo a Inspeção Veicular no ABC	USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul	GT Inspeção Veicular
21/10/2011	Campanha Por uma Infância sem Racismo - UNICEF	Auditório - Quarteirão da Saúde	GTs Igualdade Racial, Criança Prioridade I, Educação e Direitos Humanos
24 e 25/10/11	1ª Mesa Redonda: Resíduos Sólidos no Brasil: Perspectivas e Desafios	Fundação Getulio Vargas - São Paulo	Presidente
25/10/2011	1ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo	São Paulo	Prefeitos
25/10/2011	Workshop: Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores de São Paulo para o Atendimento à Indústria de Petróleo e Gás	São Paulo	Presidente

9/11/2011	Seminário Mobilização de Fornecedores para a Expansão da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás	Teatro Municipal Clara Nunes - Diadema	GT Desenvolvimento Econômico, Caixa Econômica Federal, Petrobras e Agência GABC
21/11/2011	Abertura da Marcha Paulista em Defesa dos Municípios 2011	Assembleia Legislativa de São Paulo	Prefeitos
22/11/2011	Mesa Metropolização: consequências do processo de metropolização das cidades paulistas e mecanismos que podem ser adotados para melhorar a administração dessas regiões	Assembleia Legislativa de São Paulo	Presidente
21 e 28/11/2011	Seminário: ABC e o Estatuto da Cidade: Avanços e Limitações	Universidade Federal ABC	GT Planejamento Urbano, IBDU, UFABC, Caixa Econômica Federal
24/11/2011	Lançamento do Fórum Regional de Prevenção da Violência e Apoio à Campanha do Desarmamento	Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - São Bernardo do Campo	Prefeitos e GT Segurança Pública
30/11/2011	Workshop: Construindo a Governança Metropolitana	ACISBEC - Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo	Prefeitos, Governo do Estado e sociedade civil
5/12/2011	Entrega das viaturas para as Defesas Cívicas dos sete municípios	Consórcio	Prefeitos
8/12/2011	Prêmio Chopin Tavares de Lima - Programa Casa Abrigo Regional	CEPAM - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal	Diretora Jurídica e Conselho Gestor Casa Abrigo
19/12/2011	21º Aniversário do Consórcio: Seminário Os Consórcios Públicos e a Governança Regional, inauguração do Cedoc, com acervo pessoal do prefeito Celso Daniel, posse do Conselho Consultivo. Presença do ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho	Consórcio	Prefeitos
21/12/2011	Lançamento da Campanha Travessia Segura e entrega de equipamentos para as Defesas Cívicas dos sete municípios	Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns - São Caetano do Sul	Presidente, GTs Mobilidade e Defesa Civil
22/12/2011	Evento nacional dos catadores e da população de rua com a presença da presidenta da República, Dilma Rousseff	Sindicato dos Bancários de São Paulo	Presidente

EIXOS ESTRUTURANTES

GRUPOS DE TRABALHO

INFRAESTRUTURA

GT Defesa Civil
GT Mobilidade
GT Banda Larga
GT Infraestrutura

SEGURANÇA PÚBLICA

GT Segurança Pública

SAÚDE

GT Saúde
GT Proteção Animal

**ASSISTÊNCIA,
INCLUSÃO SOCIAL E
DIREITOS HUMANOS**

GT Assistência Social
GT Criança Prioridade I
GT Direitos Humanos
GT Gênero
GT Igualdade Racial
GT Pessoa com Deficiência

**EDUCAÇÃO, CULTURA
E ESPORTES**

GT Educação
GT Cultura
GT Esporte

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO REGIONAL**

GT Desenvolvimento Econômico
GT Trabalho e Renda
GT Automotivo
GT Procon
GT Turismo
GT Petroquímico

**DESENVOLVIMENTO URBANO
E GESTÃO AMBIENTAL**
**FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL**

GT Inspeção Veicular
GT Meio Ambiente
GT Planejamento Urbano
GT Resíduos Sólidos

GT Consórcio/Jurídico

Investindo na prevenção



Integração aos sistemas de alerta do estado e compra de novos equipamentos

O ano de 2011 foi marcado pelo acesso dos sete municípios do Grande ABC ao Sistema de Alerta a Inundações do Estado de São Paulo (SAISP), mantido pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). O SAISP monitora as chuvas, a vazão dos rios e piscinões, e alerta para possíveis inundações na Região Metropolitana de São Paulo.

“Essa medida é muito importante porque permite às Defesas Cívicas das sete cidades trabalharem melhor em conjunto e avançarem na prevenção de desastres”, diz João Batista Camargo, coordenador do Grupo de Trabalho Defesa Civil.

O Consórcio enviou ao Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, os mapas de riscos atuais dos municípios da região para serem monitorados pelo Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). O Centro começou a operar em dezembro de 2011 em Cachoeira Paulista. O Grande ABC receberá alertas específicos para a região.

João Batista Camargo destaca, ainda, os investimentos de R\$ 730 mil feitos pelo próprio Consórcio para a qualificação da

Defesa Civil em todas as cidades da região. Os recursos foram usados na aquisição de 14 viaturas (duas para cada cidade), além de equipamentos operacionais e de apoio à mobilização dos Núcleos de Defesa Civil (Nudecs) e estruturação dos órgãos. Cada Defesa Civil recebeu máquina fotográfica, notebook, telão, projetor, motobomba, motosserra, gerador, detector de gases e explosímetro.

O Grupo de Trabalho também realizou diversos treinamentos destinados à prevenção e ao combate de desastres. Destaque, em junho, para o 2º treinamento de combate ao fogo em mata, a cargo do Corpo de Bombeiros e destinado a agentes das Defesas Cívicas e integrantes das Guardas Cívicas Municipais.

O Corpo de Bombeiros também foi parceiro do GT na realização, em outubro, do treinamento do Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) – Operação Verão 2011-2012. Participaram, ainda, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, a Casa Militar do Governo do Estado, o Instituto Geológico e o DAEE. No mesmo mês aconteceu a formatura de nova turma treinada para a Operação Chuvas Intensas. O objetivo foi capacitar agentes para a atuação em enchentes e alagamentos. ➤



Em sintonia com a década da Segurança Viária

Trânsito seguro e investimentos estratégicos

A garantia de mobilidade e a busca por um trânsito mais seguro deram o tom do trabalho do GT Mobilidade em 2011. “Estamos sintonizados com a ONU, que declarou o período 2011- 2020 como Década de Segurança Viária e estabeleceu como meta a redução em 50% do número de mortes no trânsito”, afirma a coordenadora do GT, Andrea Brisida.

O grupo atuou em duas frentes de trabalho. De um lado, elegeu como prioridades estratégicas a chegada do Metrô ao Grande ABC e a elaboração de um plano de mobilidade que pudesse orientar as ações e investimentos de médio e longo prazo. Por outro, implementou ações imediatas visando à fluidez e à segurança do trânsito.

No âmbito das ações imediatas, o GT Mobilidade e a Ecovias definiram, em novembro, operações conjuntas destinadas a melhorar a fluidez do tráfego nas alças de acesso dos kms 16,18 e 23. Essas medidas fazem parte da Operação Horário de Pico, iniciada em novembro. A operação prevê intervenções nas três principais vias de circulação de veículos: os corredores Ribeirão Pires/São Cactano do Sul, Diadema/Santo André e São Bernardo do Campo/Santo André, cobrindo cerca de 40 kms.

A iniciativa inclui a operação compartilhada de tráfego pelos agentes de trânsito das sete cidades, a reorganização do tráfego de caminhões e do estacionamento nos três corredores.

O Consórcio lançou a campanha *Travessia Segura* com os objetivos de priorizar a travessia dos pedestres na faixa, promover o respeito, a cidadania e a paz no trânsito. O programa, iniciado em dezembro, tem a proposta de assegurar uma grande mudança de comportamento.

No âmbito dos investimentos estruturantes, também em dezembro o Consórcio recebeu a visita do secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, que detalhou o projeto de monorrelé ligando São Bernardo do Campo à estação do Tamanduateí. Será a primeira rota de expansão do Metrô ao Grande ABC.

No final do mesmo mês, o Consórcio e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia assinaram um convênio para elaborar o *Plano de Mobilidade Regional*, que possibilitará ao Grande ABC o planejamento de ações conjuntas e a tomada de decisão sobre questões prioritárias para a mobilidade regional. Os recursos do convênio serão de R\$ 1 milhão. ➤



Avanços na ação integrada das Guardas Civis Municipais



Rumo à construção de uma cultura de paz

A questão da segurança pública é prioritária para o Consórcio, na linha da construção de uma cultura de paz na região. O coordenador do GT Segurança, Benedito Domingos Mariano, destaca três grandes avanços registrados em 2011: a consolidação de uma política unificada para as Guardas Civis Municipais (GCMs), a adesão à *Campanha Nacional do Desarmamento* e o desenvolvimento do projeto de um centro de formação integrada para as GCMs.

A ação coordenada das GCMs inclui a instituição de um currículo unificado de formação e também do Boletim de Ocorrência único, desembocando em um projeto de comunicação integrada entre as sete cidades. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, esteve no Consórcio em setembro para dar início a este projeto. Recursos de cerca de R\$ 800 mil, pertencentes ao *Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania* (Pronasci) do Ministério da Justiça, permitiram a compra de 370 rádios de comunicação, 36 computadores e 12 impressoras para as seis GCMs da região: Santo André, São Bernardo do Campo,

São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires.

“A integração já vem dando ótimos frutos”, afirma Benedito Mariano. “No final do ano, a comunicação entre as GCMs permitiu, por exemplo, resolver uma ocorrência que começou em Diadema e terminou em São Caetano”, lembra.

Durante sua visita, o ministro Cardozo também formalizou a adesão do Grande ABC à *Campanha Nacional do Desarmamento*. Em novembro, o Consórcio, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a sociedade civil organizada realizaram evento que reuniu mais de 350 pessoas representando cerca de 100 entidades e que culminou no lançamento do *Fórum de Prevenção à Violência e Apoio ao Desarmamento no Grande ABC*. O Ministério da Justiça autoriza o pagamento de R\$ 100 a R\$ 300 por arma entregue, que é imediatamente inutilizada.

O coordenador do GT conclui indicando como prioridade a criação do centro de formação regional das GCMs. “O projeto é um passo importante para fortalecer o espírito e o trabalho integrado na região. E, assim, dar mais segurança à população”, diz. ➤



Projeto regional para a saúde no Grande ABC



Cooperação na rede regional de saúde

O ano foi marcado pelo aprofundamento da cooperação entre os sete municípios, já tradicional na área de saúde. Para o coordenador do GT de Saúde, Arthur Chioro, “foi fundamental a capacidade dos prefeitos, em pensar coletivamente a rede de saúde e reivindicar em conjunto ante os Governos Estadual e Federal, por exemplo, no que se refere a recursos para as centrais de regulação e o Hospital Regional de Clínicas”.

O Consórcio apresentou em junho ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sua pauta de prioridades, envolvendo investimentos federais em torno de R\$ 300 milhões. A pauta, um detalhamento para a área da saúde da *Carta do ABC*, que os sete prefeitos entregaram à ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, contempla sete prioridades. Elas são: melhoria da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBSs); implantação do projeto Telessaúde (de capacitação do setor via teleeducação e teleassistência); construção e complementação dos Complexos Reguladores Municipais (que regulam a distribuição de vagas nas unidades do SUS); implantação da Rede Cegonha, voltada a garantir a saúde da mãe e do bebê, vinculados à mesma

unidade do SUS durante o pré-natal, o parto e os dois primeiros anos de vida da criança; a ampliação e qualificação da Rede de Saúde Mental; a implantação de um centro de diagnóstico e tratamento de lesões precursoras e de uma unidade de diagnóstico mamário, além da ampliação do número de leitos gerais e de UTIs nos hospitais da região.

O Ministro Padilha se comprometeu a analisar o pedido global da região e, até o final de 2011, já havia sido anunciado o apoio à reforma e construção de UBS. Também foi aprovada a Rede Cegonha regional e o ministro anunciou um incremento no financiamento da rede de atenção às pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas no Grande ABC.

Em novembro foi anunciado ainda que o Grande ABC receberá R\$ 20,4 milhões do projeto QualiSUS, parceria entre o Ministério da Saúde e o Banco Mundial para qualificar e fortalecer as redes regionais de atendimento. O Grande ABC está entre as dez regiões escolhidas no Brasil. A utilização desse recurso está em discussão pelos sete municípios, a Secretaria de Estado e o Ministério, em oficinas conjuntas. ➤



Posse responsável como prioridade



Boas perspectivas

Uma das mais recentes iniciativas do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, o GT Proteção Animal, criado em 2010, já começa a apresentar resultados positivos. “O ano de 2011 foi muito produtivo”, observa a coordenadora do GT, Andrea Brock. “Houve uma troca intensa de informações e de sugestões entre os representantes das sete cidades do Grande ABC; também pudemos determinar a melhor estrutura de trabalho e a atuação do GT”, afirma.

Na pauta prioritária com o Governo do Estado, o GT Proteção Animal incluiu a proposta de implantar um programa de castração de animais e um programa de educação continuada sobre a

posse responsável de animais, com perspectivas de implantação já para o ano de 2012.

Também foi desenvolvido, no inverno, o projeto *Mutirão da Madrugada em Prol dos Animais Abandonados e de Rua do Grande ABC*, com a participação de voluntários e protetores dos animais da região. O projeto recolhe centenas de animais, contemplando também encaminhamento à castração.

Em novembro foi realizada a campanha de Natal, que arrecadou 700kg de ração, entregues a abrigos e entidades protetoras de animais. O GT também implantou campanha destinada a diminuir o número de animais abandonados na região. ➤



Rumo à rede regional de atendimento



Em sintonia com o Sistema Único

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC esteve engajado desde o início na implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A presidenta Dilma Rousseff sancionou a lei que cria o SUAS em julho de 2011 e, menos de duas semanas depois, o Grupo de Trabalho Assistência Social realizava um debate sobre o tema, com a participação da coordenadora de Execução Orçamentária do Fundo Nacional de Assistência Social, Dulcelena Martins, representando o Governo Federal. Estiveram presentes técnicos e gestores das secretarias de Finanças e Assistência Social dos sete municípios.

Entre os temas discutidos no evento, decorrentes da criação do SUAS, destaque para a gestão compartilhada e o papel dos Conselhos de Assistência no controle social do Sistema, além do cofinanciamento.

Segundo a coordenadora do GT Assistência Social, Márcia Leal de

Oliveira, “o ano de 2011 marcou um grande avanço na articulação regional para a discussão de políticas integradas de assistência social entre os municípios, incluindo também parcerias com organizações sociais e com outros níveis de governo”. De acordo com Márcia Leal, “essa articulação foi muito importante para a consolidação do Fórum de Assistência Social e para a construção da rede regional de atendimento. E na formulação de propostas comuns destinadas a influenciar os mandatários na definição dos orçamentos municipais”.

A coordenadora do GT aponta, ainda, como prioridade para o biênio 2011/2012 o investimento na formação dos trabalhadores da rede regional de assistência social, com a finalidade de fazer frente às novas exigências determinadas pelo SUAS. Também a qualificação do acolhimento aos idosos deverá merecer um olhar prioritário no curto prazo. ➤

Maior proteção a crianças e adolescentes



Convênio com a Presidência da República organiza atendimento a crianças e adolescentes



Entre os temas de destaque enfocados pelo Grupo de Trabalho Criança Prioridade I ao longo de 2011 figuraram, de acordo com o coordenador Ariel de Castro Alves, a discussão com o Governo Estadual sobre a implantação da Casa de Passagem Regional; ações para o enfrentamento do trabalho infantil e da situação de rua; a sensibilização e prevenção da venda de bebidas alcoólicas a crianças e adolescentes no Grande ABC; os encaminhamentos da campanha regional de arrecadação de recursos para os Fundos da Criança e do Adolescente das sete cidades; o enfrentamento à violência sexual e doméstica contra crianças e adolescentes; a inclusão da região no *Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte* (PPCAAM), e o acolhimento institucional de crianças e adolescentes.

Em dezembro, o Consórcio e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República assinaram o convênio para a inserção regional no PPCAAM. O programa tem o objetivo de preservar a vida de crianças e adolescentes ameaçados de morte, garantir vínculos afetivos e a inserção social segura. O

convênio envolve recursos de R\$ 550 mil, sendo R\$ 500 mil do Governo Federal e R\$ 50 mil de contrapartida do Consórcio. A meta de atendimento é de 50 protegidos, que poderá ser estendida aos jovens com até 21 anos egressos do sistema socioeducativo.

O Consórcio também apresentou duas demandas principais ao Governo do Estado: a implantação de delegacias especializadas da criança e do adolescente em cada seccional do Grande ABC e a instituição do atendimento de crianças e adolescentes dependentes de drogas nos hospitais estaduais da região. Outro ponto alto do trabalho do GT Criança Prioridade I em 2011 foi a participação no lançamento, em novembro, da *Campanha Por uma Infância sem Racismo*, em conjunto com os GTs Direitos Humanos, Educação e Igualdade Racial. Em 2012, deverá ser lançada a campanha regional de destinação aos fundos municipais da Criança e do Adolescente, projeto já aprovado pela Assembleia dos Prefeitos e que terá uma comunicação unificada entre as sete cidades, sob a coordenação do Consórcio. ➤



DIREITOS HUMANOS
COMO INSTRUMENTO
TRANSVERSAL DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS



Políticas alinhadas ao PNDH 3



Entrando no debate nacional

Para o Grupo de Trabalho Direitos Humanos, o ano de 2011 foi de ampla sintonia com o debate nacional realizado sobre o tema. “Trouxemos para a região todas as discussões desenvolvidas no âmbito do Governo Federal”, observa o coordenador do GT, Donizete Freitas. Uma das principais iniciativas realizadas pelo Grupo foi o Seminário sobre o PNDH3, o Plano Nacional de Direitos Humanos 3, que aconteceu em abril.

O seminário foi dirigido a gestores municipais, assim como a integrantes dos GTs Assistência Social, Gênero, Direitos Humanos, Pessoas com Deficiência, Igualdade Racial e Criança Prioridade 1 do Consórcio. A finalidade foi preparar esses agentes para desenvolver políticas públicas alinhadas ao Plano Nacional de Direitos Humanos 3, que o Governo Federal lançou em 2009. “A promoção do evento foi muito importante para consolidar o Grupo de Trabalho Direitos Humanos como instrumento de

elaboração de políticas públicas capazes de abranger os sete municípios do Grande ABC”, sintetiza Donizete Freitas.

O seminário trouxe como convidado o sociólogo Augusto Portugal, especializado em pesquisa e informações de mercado e geração de conhecimento, com atuação profissional na área pública, empresarial e no Terceiro Setor.

Para 2012, uma das perspectivas é avançar na defesa dos direitos humanos na região do Grande ABC, estreitando os laços de cooperação com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, bem como na estruturação de um Observatório Regional. A atuação integrada entre o GT Direitos Humanos e uma série de outros grupos de trabalho do Consórcio, a exemplo do que ocorreu em 2011 em iniciativas como o combate ao racismo, a prevenção da violência e a proteção a crianças e adolescentes, permanece também como diretriz essencial para as políticas públicas regionais correspondentes ao tema. ➤



Saúde, educação e trabalho na perspectiva das políticas de gênero



Avanço importante na organização

A realização, pela primeira vez no Grande ABC, de conferências regionais que discutiram políticas de defesa dos direitos da mulher e da coletividade LGBT, foi o grande saldo do trabalho realizado pelo GT Gênero em 2011, de acordo com a coordenadora Dulce Xavier. “Os eventos contaram com a participação de representantes dos sete municípios e a avaliação de todos foi muito positiva”, prossegue.

Em agosto aconteceu a 1ª Conferência Regional de Políticas Públicas e Direitos Humanos LGBT, com o tema: *Por uma região livre da pobreza e da discriminação: promovendo a cidadania de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais*. A conferência preparou a participação dos representantes do Grande ABC no encontro nacional, realizado em dezembro. Para Dulce Xavier, “o evento foi muito importante para fortalecer o movimento na região. Queremos aprofundar a democracia e ter uma sociedade que respeite as pessoas e

reconheça a diversidade”.

No mês de setembro, o GT Gênero realizou o Encontro Regional de Políticas para as Mulheres. O objetivo foi referendar as propostas definidas em conferências realizadas nas sete cidades do Grande ABC, além de articular as prioridades da região levadas à Conferência Estadual e à 3ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em dezembro, em Brasília.

Em parceria com representantes da sociedade civil e com ONGs, o GT Gênero ainda organizou, em novembro, o 1º Encontro Feminista da Região do ABC. No evento foi discutido o papel da mulher na sociedade buscando fortalecer as políticas públicas e os movimentos feministas. Para 2012, um dos principais desafios será avançar na perspectiva integrada das políticas de gênero em relação a temas estruturantes como saúde, educação, trabalho e segurança pública, por meio do encontro entre os gestores públicos responsáveis pela articulação regional e pela cooperação federativa. ➤

RACISMO 
EM UM MUNDO DE DIFERENÇAS
ENXERGUE A IGUALDADE



Alerta para os impactos do racismo na infância e adolescência



Unificação de políticas públicas

De acordo com o Grupo de Trabalho Igualdade Racial, o ano de 2011 foi fundamental para a sua própria consolidação como instrumento de geração e implementação de políticas públicas para toda a região. Segundo o coordenador do GT, Leon Padial, um dos grandes marcos foi a realização, em setembro, do *Seminário Regional de Saúde das Populações Negra, Indígena e Cigana*. Sob o lema “Por uma saúde de qualidade, sem desigualdades”, o seminário visou a auxiliar na capacitação das equipes de saúde da região, para que compreendam as peculiaridades do atendimento a essas populações. Entre outros temas foram abordados, para a população negra, a anemia falciforme, quesito cor e raça, diagnósticos, tratamento e prevenção de doenças e violência, alcoolismo e DST; doenças crônicas e alcoolismo para a população indígena; malária, dengue,

doença de chagas e anemia falciforme, entre outras enfermidades incidentes nas comunidades ciganas.

Por meio do GT Igualdade Racial, o Consórcio integrou-se, em outubro, à Campanha *Por uma Infância sem Racismo*, lançada pelo Unicef, o Fundo das Nações Unidas para a Infância. O objetivo da campanha é alertar a sociedade sobre os impactos do racismo na infância e adolescência e sobre a necessidade de uma mobilização social que assegure o respeito e a igualdade étnico-racial desde a infância. O Unicef editou, ainda, o texto *Dez maneiras de contribuir contra o racismo infantil*. O primeiro item atenta para a necessidade de educar as crianças no respeito à diferença, enquanto o item 3 afirma: “Não classifique o outro pela cor da pele; o essencial você ainda não viu. Lembre-se: racismo é crime.” ➤



Acessibilidade como
palavra de ordem



Importantes mudanças culturais

“A credito que avançamos muito na mudança de paradigmas, na construção de uma nova cultura, de uma nova forma de a sociedade do Grande ABC enxergar as pessoas com deficiência”. A afirmação é do coordenador do Grupo de Trabalho Pessoa com Deficiência do Consórcio, Alexandre Esteves Francisco.

Segundo Francisco, essa mudança se verifica no planejamento para a implantação de equipamentos públicos da Prefeitura. “Não se pode imaginar mais, por exemplo, uma nova praça inaugurada sem facilidades de acesso para pessoas com deficiência e o trabalho do GT tem sido importante para chegarmos a isso”, diz o coordenador.

Entre as atividades do Grupo de Trabalho em 2011, destaque para o 3º *Bike-Nic Inclusivo do Grande ABC*, que reuniu cerca de 500 pessoas, em junho, no Parque Chico Mendes, em São Caetano do Sul.

O evento, que acontece desde 2009, inclui um passeio ciclístico adaptado para pessoas com deficiência, seguido de um piquenique no parque. A finalidade é promover a inclusão social na região por meio de opções de lazer para as pessoas com deficiência. Este ano, integrantes do Tiro de Guerra do Exército foram destacados para pedalar as bicicletas. O evento é itinerante; acontece cada ano em uma cidade diferente do Grande ABC. ➤

Mais e melhor educação



Plano Regional para articular as políticas educacionais



Um diálogo melhor com o Governo do Estado, que resultou em dois avanços importantes: maior colaboração para o atendimento escolar a crianças de seis anos de idade e o aperfeiçoamento da distribuição regional, conduzindo a uma implantação mais harmoniosa do Ensino Fundamental com nove anos de duração. Este foi o principal avanço registrado em 2011, de acordo com a coordenadora do GT Educação, Lúcia Helena Couto.

O Grupo reuniu-se, em agosto, com o secretário de Estado adjunto da Educação, João Palma Filho, e o responsável pela Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo, José Benedito de Oliveira, além das Diretorias Regionais de Ensino do Grande ABC. Foram debatidos, entre outros tópicos, o regime de colaboração no atendimento das crianças de seis anos no Ensino Fundamental, a ampliação das vagas em creches com a contrapartida do estado, o atendimento do transporte da educação especial, a participação das Diretorias Regionais nas reuniões do GT, a expansão do Plano de Obras do Estado para toda a região e a absorção das crianças de

seis anos nas salas ociosas das escolas estaduais, já em 2012.

Os representantes da Secretaria Estadual apresentaram a proposta de reorganização da rede, que contempla parte da absorção do atendimento de crianças de seis anos de idade pelo Estado a partir de 2012.

Em outubro, a coordenadora Lúcia Couto acompanhou o presidente do Consórcio, Mário Reali, em audiência com o ministro da Educação, Fernando Haddad, em Brasília. Na pauta estavam as prioridades estabelecidas na *Carta do ABC* para parceria com o Governo Federal: ampliação do atendimento de crianças de zero a três anos de idade via financiamento da construção e custeio de unidades de creche e pré-escola; a implantação de centros de ensino técnico profissionalizante e a expansão das universidades federais na região.

No final do ano, o GT retomou os debates sobre a elaboração de um Plano Regional de Educação, com o propósito de unificar diretrizes para a política educacional na região. O projeto deverá permanecer na agenda de prioridades do GT Educação em 2012. ➤



Região vai entrar no circuito da Virada Cultural em 2012

Construindo uma nova tradição

O Grupo de Trabalho Cultura do Consórcio registrou como grande conquista de 2011 o avanço na organização da Virada Cultural Regional, que deverá acontecer em maio de 2012. “É um processo muito interessante que irá conduzir à construção de uma ‘nova tradição’ cultural no Grande ABC”, observa a coordenadora do GT, Ana Paula Rodrigues Bernardes.

Artistas interessados em participar da Virada Regional, nas sete cidades, inscreveram-se no site da Secretaria de Estado da Cultura. O evento regional seguirá o exemplo da Virada Cultural que acontece anualmente em São Paulo e em outras cidades.

Cada município da região concentrou-se em um tema principal: Dança, Cultura Popular, Jovem Guarda,

Rock e Pop, Anos 80 e MPB, Infantil e Teatro de Rua e Arte Circense. Serão espetáculos de dança, teatro, música, artes visuais e intervenções artísticas. O GT Cultura pretende, ainda, desenvolver na região um cronograma para os próximos 20 anos.

Em outra iniciativa importante, o Consórcio, a Prefeitura de São Caetano do Sul e o Instituto Italiano de Cultura realizaram, em agosto, a Mostra Especial de Cinema Italiano. O evento antecedeu o Momento Itália Brasil (MIB) e a comemoração dos 150 anos da Unificação da Itália. A Mostra reuniu quatro clássicos do cinema italiano, exibidos sempre aos sábados, e deve ser a primeira de uma série de iniciativas ligando as comemorações da unificação italiana à cultura e às tradições do Grande ABC. ➤



ÁREA PARTICIPATIVA

- Atividades voltadas para ampla participação de pessoas em eventos desportivos que evitem a seletividade e a hipercompetitividade de seus participantes.
- Atividades voltadas à distribuição de ingressos para eventos de caráter desportivo e paralímpico por pessoa jurídica para rede pública de ensino, ou comunidades de vulnerabilidade social.



Centros de excelência no foco do Grande ABC



Melhor utilização de recursos

“Nossa prioridade é garantir que o Consórcio não se limite a fazer o que já foi feito”, sintetiza o coordenador do Grupo de Trabalho Esporte, Almir Padalino, ao fazer um balanço da atividade ao longo de 2011. Ele destaca, por exemplo, a importância de ampliar a captação de recursos destinados à área esportiva.

“Avançamos bastante no ano de 2011, por exemplo, ao organizarmos uma capacitação de gestores e técnicos municipais para elaborar projetos que envolvem a Lei Paulista de Incentivo ao Esporte”, afirma o coordenador. A lei permite a utilização de renúncia

fiscal de parte do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação).

O Grupo de Trabalho também discutiu a realização de dois eventos regionais de integração e incentivo ao esporte: o Festival de Escolas de Esporte e a Copa de Modalidades do Consórcio.

No que se refere ao relacionamento com o Governo do Estado, o GT encaminhou a reivindicação de criar centros de excelência em diversas modalidades, além de buscar mais recursos para a realização de eventos esportivos no Grande ABC. ➤

Eventos estratégicos para a economia regional



Objetivos de crescimento para os próximos 20 anos

Uma extensa série de eventos que atraíram plateias diferentes de agentes econômicos do Grande ABC deu o tom de 2011, segundo o coordenador do Grupo de Trabalho Desenvolvimento Econômico do Consórcio, Celso Amâncio. “Esses eventos trouxeram à região personalidades importantes do Poder Público em nível municipal, estadual e federal. Também avançamos bastante no planejamento, visão e métodos desenvolvidos com o objetivo de atingir as metas estabelecidas pelo Consórcio para os próximos 20 anos”, afirma Celso Amâncio. O coordenador destacou, ainda, “o excelente envolvimento e a parceria entre os sete secretários municipais e a participação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC”.

Em novembro, o Consórcio promoveu um seminário de Mobilização de Fornecedores para Expansão da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás, por conta das novas oportunidades na região Nordeste. No evento, Petrobras, Caixa e BNDES apresentaram seus programas de apoio financeiro aos fornecedores da cadeia. Foi montado especialmente para o seminário um Posto Avançado de Cadastramento de

fornecedores da Petrobras, que atendeu a 84 empresas do Grande ABC. Essa iniciativa corresponde a uma das prioridades do Consórcio junto ao Governo Federal, que contempla a realização de um programa de desenvolvimento de fornecedores da cadeia de petróleo e gás na região, considerada um dos polos empresariais prioritários para a Petrobras.

O Consórcio apoiou ainda a realização de dois encontros com dirigentes da empresa em São Bernardo do Campo, onde foram destacados as oportunidades de negócios e o volume de investimentos envolvidos, seja em âmbito nacional ou no escopo das operações da Baixada Santista.

O GT Desenvolvimento Econômico também participou intensamente da realização da 2ª Conferência Regional do Trabalho Decente. Outra iniciativa que teve continuidade ao longo do ano foi a retomada da divulgação da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) com dados do Grande ABC, feita em parceria pelo Consórcio, a Fundação Seade e o Dieese. Este ano, aliás, a região registrou a taxa mais baixa de desemprego desde 1998 (8,6% em novembro, contra 10,6% em maio, quando a divulgação da PED foi retomada). ➤

Em defesa do trabalho decente



A história da região mobilizada em favor do trabalho decente

“**N**ossa ênfase, em 2011, foi a afirmação do trabalho decente no Grande ABC, uma região que tem uma longa tradição de luta por melhores condições de vida e trabalho”, afirma Nilson Tadashi Oda, coordenador do Comitê Executivo para implementação do Trabalho Decente, vinculado ao GT Trabalho e Renda do Consórcio. O trabalho decente é definido como o trabalho produtivo adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna, conforme o texto-base da Conferência Nacional sobre o tema. Apoiar-se em quatro pilares estratégicos: respeito às normas internacionais do trabalho, promoção do emprego de qualidade, extensão da proteção social e diálogo social.

Em outubro foi realizada a 2ª Conferência Regional do Trabalho Decente do Grande ABC, com a participação de representantes das prefeituras, dos Governos Estadual e Federal, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), empregadores, trabalhadores e parlamentares da região. A 2ª Conferência foi organizada pelo Consórcio com a colaboração da Agência de

Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, CIESP, DIEESE, Sindicatos dos Metalúrgicos e dos Químicos do ABC. A Conferência ressaltou o compromisso coletivo para com o diálogo social e com ações conjuntas dos poderes públicos municipais, empregadores e trabalhadores, visando à implantação e ao aprimoramento de uma agenda do trabalho decente na região.

O Consórcio também levou as propostas da região para a 1ª Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente, realizada em novembro, em São Paulo. As propostas se referiam às áreas de trabalho e renda, proteção social, igualdade de oportunidades e de tratamento, e diálogo social. Na ocasião, foi definido que o Grande ABC terá sete dos 21 delegados do setor governamental do Estado, entre titulares e suplentes, na 1ª Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, marcada para maio de 2012, em Brasília. O objetivo é promover um amplo debate que levará à revisão do Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente, que o Governo Federal lançou em maio de 2010. O processo deverá culminar na construção e promoção de uma Política Nacional de Emprego e Trabalho Decente. ➤



Polo de ferramentaria como estratégia regional



No caminho da inovação

O Grupo de Trabalho Automotivo do Consórcio priorizou este ano sua inserção no debate a respeito do Regime Automotivo do Governo Federal e seus desdobramentos para o Grande ABC. “Essa discussão não foi feita só aqui, mas nossa participação no debate pode permitir, por exemplo, a elaboração de diagnósticos a respeito do processo de inovação nas empresas, dados dos quais o Grande ABC carece”, comenta o coordenador do GT, Jefferson José da Conceição.

Em setembro, o GT organizou um debate sobre o Decreto Presidencial nº 7.567, que determinava a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em favor da indústria automotiva. Participaram dos debates os secretários de Desenvolvimento Econômico dos sete municípios e representantes dos sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, de Santo André, Sindipeças, Abimaq e

Sindicato dos Químicos.

“Nosso objetivo maior era acompanhar o processo de habilitação das empresas em um dos requisitos fundamentais para a redução de IPI: o compromisso de investir pelo menos 0,5% da receita bruta obtida com a venda de bens e serviços, em atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico”, prossegue Jefferson da Conceição. Esse acompanhamento foi feito em estreita interação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O debate sobre a inovação dialoga com o item da *Carta do ABC* - entregue em maio pelo Consórcio à ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior - que trata do desenvolvimento tecnológico e da geração de inovações nos principais segmentos econômicos da região. “Esse debate também está intimamente ligado à constituição do Polo de Ferramentaria do Grande ABC”, conclui o coordenador do GT. ➤



Trabalho conjunto evita abusos contra o consumidor



Rumo à fiscalização regional

A implantação de um Núcleo Regional de Fiscalização das Relações de Consumo é uma das prioridades definidas pelo Consórcio na pauta de negociações apresentada em junho ao Governo do Estado. O GT Procon entregou a proposta do Núcleo Regional à Fundação Procon-SP em julho. “O objetivo central do projeto é viabilizar ações fiscalizatórias de âmbito regional, ampliando o atual escopo de atuação dos Procons municipais”, explica a coordenadora do GT Procon, Ana Paula Moraes Satcheki.

O Núcleo centralizará as ações fiscalizatórias de impacto regional e terá o objetivo de avançar nas práticas e políticas de proteção e defesa dos consumidores no Grande ABC. A proposta não afasta a autonomia de fiscalização dos Procons municipais.

Segundo Ana Paula, em 2011 foram desenvolvidas diversas iniciativas conjuntas entre os organismos de defesa do consumidor dos sete municípios, evitando práticas lesivas nos segmentos bancário e financeiro, de operadoras de TV a cabo e escolas de ensino de informática.

O GT também realizou exposição acerca do Núcleo de Superendividamento da Fundação Procon-SP, que elabora materiais de conscientização destinados a evitar que o consumidor caia na armadilha das dívidas impagáveis. ➤



Turismo, um olhar renovado do Grande ABC

Interlocução consolidada com o Governo Estadual

O ano de 2011, segundo a coordenadora do GT Turismo, Cristiane Coradini, foi de reestruturação e nivelamento de objetivos entre os representantes das sete cidades do Grande ABC. Ela destaca entre os avanços registrados no ano a consolidação da interlocução com o Governo Estadual, a formatação do roteiro Turistrem e a organização do calendário de eventos regionais.

Foram iniciadas, ainda, as discussões para a implementação do Conselho Regional de Turismo e do Observatório de Turismo Regional. “Estamos agora buscando recursos para concretizar nosso plano de marketing, implantar a sinalização turística e criar um *city tour* móvel”, afirma Cristiane.

O GT também participou de dois eventos importantes para o setor: o 6º Salão Nacional de Turismo e

a 13ª Adventure Sports Fair. No Salão do Turismo, realizado em São Paulo e que atraiu cerca de 115 mil pessoas, o GT divulgou o trabalho dos *bureaus* instalados em cada cidade do Grande ABC para fornecer dados regionais e municipais de turismo, promover o turismo regional e divulgar as festas e os eventos realizados pelos municípios. “Participar do Salão Nacional nos proporciona maior abrangência na divulgação, com possibilidades de novos negócios e de colocar os municípios em evidência. Mostramos que a região é um destino turístico potencial em um evento que abrange todo o país”, afirma Cristiane Coradini.

Já na Adventure Sports Fair, realizada em agosto também em São Paulo, o GT divulgou as opções de turismo de aventura e esportes radicais existentes no Grande ABC. ➤



Banda Larga, infraestrutura de ponta para a região

Em pauta, a construção do Plano Regional

A criação de um Plano Regional de Banda Larga, integrando as redes municipais em conexão com a rede federal é uma das prioridades apresentadas pelos sete prefeitos ao Governo Federal, na *Carta do ABC*. “Os avanços obtidos em 2011, no campo na integração das políticas municipais para a banda larga, foram muito significativos”, afirma a coordenadora do GT, Maria de Fátima Queiroz.

Em março, o presidente do Consórcio, Mário Reali, formalizou ao ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, o pedido de inserção do Grande ABC no Plano Nacional de Banda Larga (PNBL).

O Plano Nacional prevê o aumento acelerado da capacidade da infraestrutura de telecomunicações do país até 2014. Segundo Reali, a adesão ao PNBL permitirá a abertura na região, entre outros, de negócios no setor de comunicação e informação, incluindo provedores, fabricantes de equipamentos e produtores de conteúdo para mídia digital. Sem esquecer a agilização dos serviços públicos das sete prefeituras, a extensão da banda larga a centenas de

micro e pequenos empreendedores e o acesso da população à internet de melhor qualidade, a preços mais baixos.

Reali e o secretário-executivo do Consórcio, Luis Paulo Bresciani, participaram, em maio, de reunião no Ministério das Comunicações, em Brasília, para discutir a redução dos custos da banda larga no Grande ABC e a ampliação da oferta do serviço na região. Com a presença do secretário-executivo do Ministério, Cezar Alvarez, o encontro concluiu com o compromisso do Consórcio de elaborar um diagnóstico sobre o serviço de banda larga nas sete cidades.

O diagnóstico será o primeiro passo para a criação de um Plano Regional de Banda Larga, piloto de ação integrando prefeituras dentro de uma região metropolitana. O mapa das redes municipais de fibra ótica e o diagnóstico básico da conectividade regional foram enviados à Telebras, que deverá retomar os entendimentos com o Consórcio no início de 2012, conforme definido no encontro realizado em Brasília entre o prefeito Mário Reali e o presidente da empresa, Caio Bonilha. ➤

Por um modelo adequado à região



O Grande ABC pode colaborar com a redução da poluição causada por veículos



A prioridade do Grupo de Trabalho tem sido a assinatura de um convênio com o Governo do Estado, destinado a implantar a inspeção veicular no Grande ABC. “A descentralização do licenciamento veicular ambiental seria uma contribuição muito importante da região para o combate à poluição gerada pela queima de combustíveis”, sintetiza o coordenador do GT, Luiz Fernando Belletatto. “Nosso objetivo é desenvolver um modelo de Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos Automotores (I/M) adequado à realidade ambiental da região, a um preço menor para o usuário e com a melhor tecnologia”, comenta o coordenador.

Em junho, o Consórcio entregou ao secretário de Estado do Meio Ambiente, Bruno Covas, proposta de convênio com a Cetesb, para implantação do programa de inspeção no Grande ABC. Hoje, o programa só existe na cidade de São Paulo e os sete municípios da região estão dentro da área prioritária para a implantação do serviço, como parte do *Plano de Controle de Poluição Veicular* elaborado pela Secretaria

Estadual do Meio Ambiente.

O GT também realizou, em colaboração com o Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), o seminário internacional *Construindo a Inspeção Veicular no ABC*, em outubro, na cidade de São Caetano do Sul. No evento, foi destacada a importância de articular o Programa de Inspeção com políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ar, como o incentivo ao transporte público, ciclovias e renovação da frota. Participaram especialistas da Alemanha, Chile, Estados Unidos e México, além de técnicos da Prefeitura de São Paulo e do Ministério do Meio Ambiente. Estiveram presentes técnicos e gestores do Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Paraná, Tocantins e Paraíba.

De acordo com o presidente do IEMA, André Ferreira, “as administrações municipais podem dar uma contribuição para a melhoria da qualidade do ar ao implantarem programas de inspeção veicular bem desenhados e aliados a medidas efetivas de priorização do transporte público e do transporte não motorizado”. ➤

Novos horizontes da cooperação



Região debate Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Billings

Melhor articulação entre os sete municípios no plano ambiental, por exemplo, para a fiscalização das áreas de mananciais que cercam a represa Billings. Esse foi um dos principais avanços obtidos em 2011, segundo a coordenadora do Grupo de Trabalho Meio Ambiente, Patrícia Lorenz Vicente. O grupo encaminhou à Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos as demandas regionais de cada município para aprimorar a fiscalização ambiental no âmbito do Projeto Mananciais. “Outro ponto importante foi o início do licenciamento ambiental, com a capacitação dos técnicos de todos os municípios do Grande ABC”, completa a coordenadora.

Em maio, o presidente do Consórcio, prefeito Mário Reali, participou de audiência pública convocada pela Assembleia Legislativa sobre a aplicabilidade das Leis Específicas das Represas Billings e Guarapiranga. “Os municípios e o estado precisam trabalhar em parceria e desenhar um processo mais ágil, pensar em bloco e construir uma saída macro, principalmente nas áreas urbanizadas, sem perder a

qualidade técnica. Os moradores das áreas de mananciais esperam respostas e precisamos trabalhar de maneira mais pactuada”, afirmou, então, Reali.

No mês seguinte o Governo Estadual, reunido com o GT Meio Ambiente, comprometeu-se a apresentar o Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental (PDPA) da Billings. O documento foi apresentado três meses depois por representantes das Secretarias de Estado do Meio Ambiente e de Saneamento e Recursos Hídricos. O Plano agora está em discussão nas prefeituras e em diversos GTs do Consórcio.

O Consórcio também realizou, em parceria com o Instituto Trata Brasil, o seminário *A Regulação do Saneamento no Grande ABC*, em agosto. O evento discutiu as experiências de agências reguladoras regionais e da agência estadual de São Paulo, além das vantagens e dificuldades da criação de uma agência específica regional para o Grande ABC. Também o tema da gestão dos resíduos sólidos foi incorporado à pauta de discussões do GT Meio Ambiente, dada a necessária adequação regional à Lei Nacional de Resíduos Sólidos. ➤



Revisão dos mapas de risco deve orientar ações preventivas



Prevenção de riscos como prioridade

Entre as diversas iniciativas em que o Grupo de Trabalho Planejamento Urbano se envolveu ao longo de 2011, o coordenador Milton Nakamura destaca a articulação de parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) para a elaboração do *Programa Regional de Redução de Riscos*. O programa consiste na revisão e atualização do mapeamento de áreas de risco dos sete municípios, além da realização de cursos de capacitação para técnicos das prefeituras e da elaboração de planos de obras emergenciais, visando à captação de recursos. O Consórcio enviou proposta preliminar aos técnicos do IPT, que já devolveu a minuta revisada. Agora, o Consórcio realiza a revisão final para a assinatura do acordo.

Em paralelo, o Consórcio enviou ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), os mapas atuais das áreas de risco do Grande ABC, visando à inclusão da região no sistema de monitoramento

em âmbito nacional, por meio do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden/MCTI), localizado em Cachoeira Paulista, e que iniciou suas atividades em dezembro de 2011.

Outra iniciativa do GT foi a montagem de um subgrupo para discutir a aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade, assim como fazer a análise da legislação de uso e ocupação do solo. Nesse sentido, o GT Planejamento Urbano organizou, em novembro, em parceria com a Universidade Federal do ABC, o seminário *O ABC e o Estatuto da Cidade, avanços e limitações*, marcando os dez anos de vigência desta lei. O evento ocorreu na própria UFABC e incluiu debates sobre regulação e gestão do uso e ocupação do solo, instrumentos urbanísticos de indução e controle do desenvolvimento urbano, os Estatutos da Cidade e das Metrôpoles e o Programa Minha Casa Minha Vida. ➤

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2011 (atualizado em 30/01/2012)

VERBAS ORÇAMENTÁRIAS	Valor Orçado com suplementação/anulações (R\$)	Total Empenhado (R\$)	Restos a Pagar (R\$)	Saldo Final (R\$)
01- SALÁRIOS	983.680,80	912.617,86	0,00	71.062,94
02- BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	90.000,00	79.922,62	0,00	10.077,38
03- INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	147.000,00	82.377,45	0,00	64.622,55
04- OBRIGAÇÕES PATRONAIS (INSS/FGTS)	345.000,00	278.734,83	24.824,47	66.265,17
05- MATERIAL DE CONSUMO	67.000,00	42.798,25	1.066,07	24.201,75
06- SERV. DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.434.489,91	1.321.520,22	84.884,36	112.969,69
07- EQPTO. MATERIAL PERMANENTE	1.070.000,00	997.821,98	360.388,14	72.178,02
08- AGÊNCIA DESENVOLVIM. ECONÔMICO	291.120,00	285.320,00	24.260,00	5.800,00
09- RESERVA CONTINGENCIA	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
10- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PASEP	45.000,00	35.155,52	3.683,50	9.844,48
11- CASA ABRIGO	1.003.478,72	871.305,69	0,00	132.173,03
12- FUNCRAF	248.535,12	248.535,12	20.711,26	0,00
13- DESPESA EXERCÍCIOS ANTERIORES	138.000,00	129.496,35	0,00	8.503,65
14- OBRAS E INSTALAÇÕES	30.000,00	26.291,61	0,00	3.708,39
TOTAL	5.913.304,55	5.311.897,50	519.817,80	601.407,05

ORÇAMENTO 2012 (aprovado em 05/12/2011)

FONTE DE RECEITA	VALOR (R\$)
Receita de remuneração de outros depósitos bancários	104.600,00
Transferência do Município de Santo André	868.012,23
Transferência do Município de São Bernardo do Campo	1.574.411,36
Transferência do Município de São Caetano do Sul	527.774,12
Transferência do Município de Diadema	515.622,76
Transferência do Município de Mauá	397.754,56
Transferência do Município de Ribeirão Pires	133.664,97
Transferência do Município de Rio Grande da Serra	33.618,77
Transferência do Município de Santo André, para Casa Abrigo	218.586,00
Transferência do Município de São Bernardo do Campo, para Casa Abrigo	396.474,00
Transferência do Município de São Caetano do Sul, para Casa Abrigo	132.906,00
Transferência do Município de Diadema, para Casa Abrigo	129.846,00
Transferência do Município de Mauá, para Casa Abrigo	100.164,00
Transferência do Município de Ribeirão Pires, para Casa Abrigo	33.660,00
Transferência do Município de Rio Grande da Serra, para Casa Abrigo	8.466,00
Transferência do Município de Santo André, para Funcraf	78.586,80
Transferência do Município de São Bernardo do Campo, para Funcraf	100.582,16
Transferência do Município de São Caetano do Sul, para Funcraf	6.312,79
Transferência do Município de Diadema, para Funcraf	33.601,95
Transferência do Município de Mauá, para Funcraf	22.194,19
Transferência do Município de Ribeirão Pires, para Funcraf	4.051,12
Transferência do Município de Rio Grande da Serra, para Funcraf	3.206,10
Outras receitas	400,00
TOTAL	5.424.495,88

EIXO INFRAESTRUTURA

GT Defesa Civil

João Batista Camargo (Santo André) - Coordenador
Paulo Coelho (Santo André), Luiz Bongiovanni e Felipe Figueiredo (São Bernardo do Campo), Carlos Barbi e Ricardo de Oliveira (São Caetano do Sul), Francisco Almeida e José dos Santos (Diadema), Sérgio de Jesus e Letícia da Silva (Mauá), Wagner da Silva e Patricia Lima (Ribeirão Pires), João de Sousa e César Teodoro (Rio Grande da Serra).

GT Mobilidade

Andrea Brisida (São Bernardo do Campo) - Coordenadora
Teresa Reis (Santo André), Thiago Font (São Bernardo do Campo), Iliomar Darronqui e Cristina Baddini (São Caetano do Sul), Ricardo Perez e Karina Nouer (Diadema), Inácio Calão e Valentim Moscatelli (Mauá), Cristiano Ferreira e Valdir Vásques (Ribeirão Pires), Alex Tavares e Agnaldo Miranda (Rio Grande da Serra).

GT Banda Larga

Maria de Fátima Queiroz (Diadema) - Coordenadora
José Acemel Romero e Maria Augusta da Silva (Santo André), Márcio Bellisomi (São Bernardo do Campo), Elinton Piratello e Silvío Vera (São Caetano do Sul), Paulo Fernandes (Diadema), Marcos Palácio e Christiano Benevides (Mauá), Audrei Silva (Ribeirão Pires).

EIXO SAÚDE

GT Saúde

Arthur Chioro (São Bernardo do Campo) - Coordenador
Antonio Queiroz e Ekatriny Tonso (Santo André), Jorge Harada e Lumena Furtado (São Bernardo do Campo), Helaine Oliani, Elcione Nunes e Cleuza Fialho (São Caetano do Sul), Aparecida Pimenta e Rosana Grasso (Diadema), Paulo Pereira Junior, Iacy Millone e Eliene de Paula Pinto (Mauá), Alexandra de Barros e Sandra de Paula (Ribeirão Pires), Carlos Silva e Patricia Freitas (Rio Grande da Serra).

GT Proteção Animal

Andréa Brock (São Caetano do Sul) - Coordenadora
Andréa Bonatelli, Simone Rizzotti e Rodolfo Sobrinho (Santo André), Fabiana Paniágua e Blonis Ariel Rossi (São Bernardo do Campo), Melissa Vautier (São Caetano do Sul), Marina de Carvalho e Hermínio Bacchi Neto (Diadema), Sheila Soares e Ivan Freire (Mauá), Eliana Góes (Ribeirão Pires).

EIXO SEGURANÇA PÚBLICA

GT Segurança Pública

Benedito Mariano (São Bernardo do Campo) – Coordenador
Adilson de Lima e Marcos Anzelotti (Santo André), Mário Gonçalves (São Bernardo do Campo), Moacyr Rodrigues e Gilberto Correa (São Caetano do Sul), Arquimedes Andrade e Emilio D'Angelo Junior (Diadema), Carlos Tomaz e Sérgio Moraes (Mauá), Fernanda de Almeida (Ribeirão Pires), Antonio Buonfiglio e Martins Cesar (Rio Grande da Serra).

EIXO ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

GT Assistência Social

Márcia Leal de Oliveira (Diadema) - Coordenadora
Antonio Silva e Rejane dos Santos (Santo André), Cormarie Peres, Heloisa Daniel, Neli Ferreira e Selma da Silva (São Bernardo do Campo), Marisa Campozana e Sonia Bovo (São Caetano do Sul), Pedro Soares (Diadema), Celma Dias e Driele Silva (Mauá), Eduardo Nogueira e Eliana Marques (Ribeirão Pires), Aurélia Ataíde e Adriana Carvalho (Rio Grande da Serra).

GT Gênero

Dulcelina Vasconcelos Xavier (São Bernardo do Campo) - Coordenadora
Maryluci Faria e Léa Soares (Santo André), Luiza Bento (São Bernardo do Campo), Maria Aparecida Silva e Simone Garcia (São Caetano do Sul), Lillian Cabrera e Joana Duarte (Diadema), Aparecida de Fátima Grana e Helena Pinto (Mauá), Maria Helena Rios e Helen Melo (Ribeirão Pires), Adriana Carvalho e Ângela Nunes (Rio Grande da Serra).

GT Direitos Humanos

Donizete Freitas (Ribeirão Pires) - Coordenador
Maryluci Faria e Alexandre Francisco (Santo André), Helen Carmona e Maria Oliveira (São Bernardo do Campo), Fabiane Vigilio e Mauricio De Déa (São Caetano do Sul), Arquimedes Andrade e Francisco Assis (Diadema), Albertina Fidêncio e Darcy Bassi (Mauá), Clélia Bernardo (Ribeirão Pires), Adriana Carvalho e Ângela Nunes (Rio Grande da Serra).

GT Pessoa com Deficiência

Alexandre Francisco (Santo André) - Coordenador
Ivan Cardoso (Santo André), Luiz Cruz e Marcelo Coelho (São Bernardo do Campo), Maria Poli e Luiz Kassab (São Caetano do Sul), Sandra Scaravelli e Márcia Silva (Diadema), Aparecida de Fátima Grana e Maria Pereira (Mauá), Tania Macedo e Rosemeire Dias (Ribeirão Pires), Maria Ivone Silva (Rio Grande da Serra).

GT Igualdade Racial

Leon Padiál (São Bernardo do Campo) - Coordenador
Carmen Castilho e Eliad Santos (Santo André), Jean Valadares (São Bernardo do Campo), Mara Wetter e Verônica Fernandes (São Caetano do Sul), Tania Maria da Silva e Evandro Santos (Diadema), Maria Santos e Rita Santos (Mauá), Donizete de Freitas e Clélia Bernardo (Ribeirão Pires), Adriana Carvalho e Ângela Nunes (Rio Grande da Serra).

GT Criança Prioridade I

Ariel de Castro Alves (São Bernardo do Campo) - Coordenador
Roseli dos Santos e Francinete Ribeiro (Santo André), André Leite, Rosemeire Mantovan e Ana Camacho (São Bernardo do Campo), Marisa Catalão, Maria Silva, Diva Manzini e Luciana Del Santo (São Caetano do Sul), Eurico Franco, Ernando Oliveira, Márcia Leal e Margarette Lira (Diadema), Severina Ramalho e Maria Silva (Mauá), Eduardo Nogueira, Elisabete Prado, Auricelia Santos e Antonio de Jesus (Ribeirão Pires), Aurélia Ataíde e Adriana Carvalho (Rio Grande da Serra).

EIXO EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

GT Educação

Lucia Helena Couto (Diadema) - Coordenadora
Andréa Padalino e Sílvia Baldijão (Santo André), Cleuza Repulho e Rafael Silva (São Bernardo do Campo), Magali Pinto e Maria Cecília Guelere (São Caetano do Sul), Roberta Oliveira (Diadema), Margaret Freire e Lairce Aguiar (Mauá), Rosi de Marco e Débora Constantino (Ribeirão Pires), Aída Teixeira e Patrícia Freitas (Rio Grande da Serra).

GT Esporte

Almir Padalino (Santo André) - Coordenador
Cláudio Santos (Santo André), José Ferrarezi e Luiz Dantas (São Bernardo do Campo), Marcos Siarvi (São Caetano do Sul), Antonio Ferreira (Diadema), Aparecido Dias e Paulo Santos (Mauá), Celso Cunha e Renan Silva (Ribeirão Pires), Wellington Fontes e Luiz Henrique Teixeira (Rio Grande da Serra).

GT Cultura

Ana Paula Bernardes (São Caetano do Sul) - Coordenadora
Antonio Figueiredo e Pedro Botaro (Santo André), Alberto Souza e Osvaldo de Oliveira Neto (São Bernardo do Campo), Adriana Sampaio (São Caetano do Sul), Maria Regina de Queiroz e Valdemir Gomes (Diadema), James Silva e Marcio Souza (Mauá), Aline Menes e Demétrio Santos (Ribeirão Pires), Aída Teixeira e Waldir Oliveira (Rio Grande da Serra).

EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

GT Desenvolvimento Econômico

Celso Amancio (São Caetano do Sul) - Coordenador
Camilo Arnaldi e Reynaldo Megna (Santo André), Jefferson Conceição e Ronaldo de Paula (São Bernardo do Campo), Alessandro Leone (São Caetano do Sul), Solange Ferrarezi (Diadema), Amaury Fioravanti Junior e André Lira (Mauá), Marcelo Menato e Marcelo Liochi (Ribeirão Pires), José Gilvan Mendonça da Cunha e José Cabral (Rio Grande da Serra).

GT Trabalho e Renda

Marcelo Dantas da Fonseca (Ribeirão Pires) - Coordenador
Rosângela Severino e Mônica Mandarino (Santo André), Nilson Tádashi Oda e Regina Zanke (São Bernardo do Campo), Deolinda Parra e Alessandro Leone (São Caetano do Sul), Jerônimo de Almeida e Vânia Selarin (Diadema), Cátia Costa e Vera Santana (Mauá), Luciana Nagy (Ribeirão Pires), José Gilvan Mendonça da Cunha e José Cabral (Rio Grande da Serra).

GT Turismo

Cristiane Coradini (São Caetano do Sul) - Coordenadora
Carlos Panini e Osmar Akira Enomoto (Santo André), Soraia Dias e Fernando Bonisio (São Bernardo do Campo), Ingrid Galera (São Caetano do Sul), Solange Ferrarezi e Sueli Nagao (Diadema), Sylmara Jacob e Cristiano Santana (Mauá), Jordana Grecco e Vitor Vitiello (Ribeirão Pires), José Gilvan Mendonça da Cunha (Rio Grande da Serra).

GT Automotivo

Jefferson Conceição (São Bernardo do Campo) - Coordenador
Sidney Barbosa e Daniel Soares (Santo André), João Mendes (São Bernardo do Campo), Solange Ferrarezi (Diadema), Amaury Fioravanti Junior, André Lira e Nilton Santos (Mauá), Marcelo Menato e Marcelo Liochi (Ribeirão Pires), José Gilvan Mendonça da Cunha e José Cabral (Rio Grande da Serra).

GT Procon

Ana Paula Satcheki (Santo André) - Coordenadora
Angela Galuzzi (São Bernardo do Campo), Alexandre Guirão (São Caetano do Sul), Maria Aparecida Tijiwa (Diadema), José Lira (Mauá), Márcia Barbosa (Ribeirão Pires), Maria Ivone Silva (Rio Grande da Serra).

EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO AMBIENTAL

GT Meio Ambiente

Patrícia Lorenz (São Bernardo do Campo) - Coordenadora
Eduardo Mendes Junior e Milton de Marchi (Santo André), Gilberto Marson e Gilmar Mangueira (São Bernardo do Campo), Osvaldo Ceoldo e Rogério Alvarenga (São Caetano do Sul), Ricardo de Souza e Walter Rasmussen (Diadema), José Pereira e Tânia Vieira (Mauá), Temistocles Cristóforo e Silmara Delfino (Ribeirão Pires), Anderson Guijarro (Rio Grande da Serra).

GT Planejamento Urbano

Milton Nakamura (Diadema) - Coordenador
Ayrton Cardoso Filho e Mônica Nobeschi (Santo André), Alfredo Buso e José Walter Pontes (São Bernardo do Campo), Julio Marcucci Sobrinho e Enio Moro Junior (São Caetano do Sul), Ester Emy Caboclo (Diadema), Josiene da Silva, Sérgio dos Santos, Maurício Gazola e Isabela Galvano (Mauá), Denise Távares e Cristiano da Silva (Ribeirão Pires), Luis Silveira e Melissa Duaik (Rio Grande da Serra).

GT Inspeção Veicular

Luiz Fernando Bellettato (Santo André) - Coordenador
Jefferson de Moraes (São Bernardo do Campo), Karina Marana e Osvaldo Ceoldo (São Caetano do Sul), Yeda Inoue (Diadema), Valentim Caetano Filho (Mauá), Karin Silva (Ribeirão Pires), Alex Távares e Agnaldo Miranda (Rio Grande da Serra).



Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro - 09040-160 - Santo André-SP
www.consorcioabc.sp.gov.br
Twitter: www.twitter.com/consorcioabc
Tel: (11) 4435.3555 - Email: contato@consorcioabc.sp.gov.br